



“Meu coração se alegra no Senhor”

Notas do programa e transcrições

Descrição geral do podcast:

followHIM: Um podcast *“Vem, e Segue-Me”* com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que sua preparação para a aula semanal do *“Vem, e Segue-Me”* deixa a desejar? Junte-se aos apresentadores Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *“Vem, Segue-Me”* da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se você está procurando recursos para tornar seu estudo renovado, fiel e divertido — independentemente da sua idade —, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrições dos episódios do podcast

Parte 1:

O que você faz quando o plano de Deus não se parece em nada com o que você tinha para si mesmo? A professora Lori Newbold explora as histórias atemporais de Rute, Noemi e Ana, revelando o que a lealdade, o luto e uma fé relacional em Cristo podem nos ensinar a confiar em Deus nos desvios mais inesperados da vida.

Parte 2:

A professora Lori Newbold recorre à sua formação em teologia e saúde mental para iluminar a fé extraordinária de Ana, sua mansidão diante da provocação, suas orações silenciosas de luto e a surpreendente verdade de que ser mãe, assim como ser discípula, não é um destino pelo qual esperamos, mas uma identidade que vivemos agora.

Códigos de tempo:

Parte 1 -

- 0:00 - Parte 1 - Professora Lori Newbold
- 2:09 Introdução temática
- 6:43 *Manual “Vem, Segue-Me”*
- 7:24 Gratidão pelas orações não atendidas e por Naomi
- 9:30 O lado saudável do luto
- 11:45 Aceitar a tristeza
- 14:10 A dor emocional não tem analgésico
- 16:16 O amor de Naomi por suas noras e *hesed*
- 19:25 A declaração de Rute e Mosias 18
- 20:46 Que tipo de sogra era Naomi
- 24:51 Rute substituiu seus deuses por Jeová
- 27:52 Famílias com membros parciais e “Eu irei”
- 28:25 Escrever sonhos a lápis
- 30:19 Rute colhendo espigas nos campos e Boaz
- 33:55 Kanap – asas e a saia
- 35:25 O Goel – Redentor e parente
- 41:47 Partindo de Jerusalém – fé e relacionamento, não baseado em resultados
- 43:48 “Mas se não” – fé
- 46:06 O pedido de Rute na eira
- 51:12 Boaz cumprindo a Lei e buscando respostas para as orações dos outros
- 53:56 O presidente Christofferson sobre o plano de Deus
- 1:01:28 Amargo e doce – Boaz como tipo de Jesus Cristo
- 1:02:26 A mansidão como um atributo definidor
- 1:05:36 Desenvolvendo a mansidão
- 1:08:12 O que Ana gostaria que soubéssemos?
- 1:12:22 Fim da Parte 1 – Professora Lori Newbold

Parte 2 –

- 0:00 - Parte 2 - Professora Lori Newbold
- 1:51 Sentindo-se incompreendida
- 2:51 Testemunhos pessoais sobre ser incompreendido
- 3:54 Como reagir quando as pessoas dizem coisas erradas
- 4:57 A oração de Ana
- 6:41 Somente Deus nos conhece verdadeiramente
- 8:23 Ana como tipo de Jesus Cristo

- 9:38 O voto e a oração de Ana
- 12:57 A resposta de Eli e a fé de Eli
- 14:10 O Senhor se lembrou de Ana
- 17:01 O presidente Oaks sobre maternidade e identidade
- 19:28 Jacó 1:11
- 24:20 Ana cumpre sua promessa
- 28:14 O fracasso de Eli como pai
- 30:35 Ana e Maria – O Magnificat de Maria
- 35:40 A identidade materna e o Adversário
- 39:40 Registrando a mão do Senhor
- 42:25 Lembre-se do Senhor em resposta
- 49:50 Eu ainda te amo
- 52:39 Não tenha medo de pedir desculpas
- 57:12 Samuel ouve o Senhor
- 1:03:18 A irmã Beck e a vida em revelação
- 1:06:19 Samuel e a monarquia
- 1:07:51 Testemunho final de Jesus Cristo
- 1:11:30 Fim da Parte 2 — Professora Lori Newbold

Referências:

Bowen, Matthew L. “‘Eu pedi ao Senhor’: Samuel e Saul como figuras entrelaçadas na transição de Israel para a monarquia.” “Eu pedi ao Senhor” | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 27 de maio de 2026. <https://rsc.byu.edu/wilderness-monarchy/i-have-asked-him-lord>

Cothran, Angela e Gaye Strathearn. “Naomi, Rute e Boaz: Fronteiras, Relacionamentos, Lei e Hesed.” Naomi, Rute e Boaz | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 27 de maio de 2026. <https://rsc.byu.edu/covenant-compassion/naomi-ruth-boaz>

Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos. “Bom, Melhor, Ótimo.” Conferência Geral de outubro de 2007 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2007. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2007/10/good-better-best?>

Élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos. “Vivendo na Revelação com o Élder David A. Bednar.” YouTube: Ensign College. Acessado em 27 de maio de 2026. <https://www.youtube.com/watch?v=3S11WpuPr3k>

Élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos. “Mansos e humildes de coração”. Conferência Geral de abril de 2018 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 31 de março de 2018. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2018/04/meek-and-lowly-of-heart?>

Élder Neal A. Maxwell, do Quórum dos Doze Apóstolos. “Cuide da vida da alma.” Conferência Geral de abril de 2003 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2003. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2003/04/care-for-the-life-of-the-soul?>

Élder Neal A. Maxwell, do Quórum dos Doze Apóstolos. “Cuidar da vida da alma.” Conferência Geral de abril de 2003 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2003. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2003/04/care-for-the-life-of-the-soul?>

Élder Patrick Kearon, do Quórum dos Doze. “A intenção de Deus é levá-lo para casa.” Conferência Geral de abril de 2024 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 7 de abril de 2024. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2024/04/45kearon?>

Élder Ronald A. Rasband, do Quórum dos Doze Apóstolos. “As palavras importam.” Conferência Geral de maio de 2024 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de maio de 2024. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/ftsoy/2024/05/15-rasband?>

Judd, Frank F. “Eli e seus filhos: algumas lições para os pais.” Eli e seus filhos: algumas lições para os pais | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 27 de maio de 2026. <https://rsc.byu.edu/vol-2-no-2-2001/eli-his-sons-some-lessons-parents>

“Julie Bangerter Beck (2007-2012).” História da Igreja — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2019. <https://history.churchofjesuschrist.org/content/the-story-of-relief-society/presidents/julie-bangerter-beck?>

“1 a 7 de junho. ‘Meu coração se alegra no Senhor’: Rute; 1 Samuel 1–7.” Manual Vem, e Segue-Me, 1 a 7 de junho. 1º de janeiro de 2026. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-home-and-church-old-testament-2026/23?>

“Lori Newbold, Membro do Conselho das Moças.” Conselho Consultivo das Moças — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 27 de maio de 2026. <https://www.churchofjesuschrist.org/callings/young-women-organization/meet-the-young-women-general-leaders/lori-newbold?>

Newbold, Lori. “Veja Aquele.” Veja Aquele | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 27 de maio de 2026. <https://rsc.byu.edu/vol-19-no-3-2018/see-one>

Newbold, Lori. “‘Esperem no Senhor com fé’ .” YouTube, 2025.

<https://www.youtube.com/watch?v=OnFy0Qa758I>

Presidente Dallin H. Oaks, Primeiro Conselheiro na Primeira Presidência. “Pais e filhos.” Conferência Geral de outubro de 2018 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 6 de outubro de 2018. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2018/10/parents-and-children?>

Presidente Dallin H. Oaks, presidente da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. “O evangelho de Jesus Cristo centrado na família.” Conferência Geral de outubro de 2025 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 5 de outubro de 2025. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2025/10/58oaks?>

Presidente Russell M. Nelson, presidente da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. “Ouçam-no.” Conferência Geral de abril de 2020 — Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 5 de abril de 2020. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2020/04/45nelson?>

Presidente Russell M. Nelson, Presidente da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. “Precisamos de pacificadores.” Conferência Geral de abril de 2023 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2023. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2023/04/47nelson?>

Smith, Julie M. “‘O Senhor [...] humilha e exalta’: Ana, Eli e o Templo.” “O Senhor [...] humilha e exalta”: Ana, Eli e o Templo | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 27 de maio de 2026. <https://rsc.byu.edu/ascending-mountain-lord/lord-bringeth-low-lifteth-hannah-eli-temple>

Mulheres, Mórmons. “Phebe Whittimore Carter Woodruff: Uma Parceira na Fé.” Projeto Mulheres SUD, 31 de julho de 2022. <http://ldswomenproject.com/2021/06/phebe-whittimore-carter-woodruff-a-partner-in-faith/>

Informações biográficas:



Lori Newbold é de South Jordan, Utah. Ela se formou em Psicologia na Universidade Brigham Young e concluiu o mestrado em Aconselhamento em Saúde Mental pela Universidade de Phoenix. Trabalhou nos Seminários e Institutos de 2006 a 2025 e atualmente ensina no departamento de religião da BYU. Ela também trabalhou meio período como terapeuta de saúde mental por 8 anos. Ela tem 20 sobrinhas e sobrinhos adoráveis e uma sobrinha-neta, e adora passar tempo com eles. Seus três grandes amores são o Salvador, o pickleball e o leite com chocolate.

Aviso de uso justo:

O podcast *“Follow Him”*, com Hank Smith e John Bytheway, pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cuja utilização nem sempre foi especificamente autorizada pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um “uso justo” e qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 do Código dos Estados Unidos (U.S.C.), Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na internet, para fins de comentário e para fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de Responsabilidade de Direitos Autorais nos termos da Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o “uso justo” para fins como crítica, comentário, reportagem jornalística, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido. Não são reivindicados direitos autorais.

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

Isso se enquadra nas diretrizes de “Uso Justo”:www.copyright.gov/fls/fl102.html .

Observação:

O podcast *“Follow Him”*, com Hank Smith e John Bytheway, não é afiliado à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios

representam exclusivamente os pontos de vista do convidado e dos apresentadores do podcast. Embora as ideias apresentadas possam diferir dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas de forma alguma refletem críticas aos líderes, políticas ou práticas da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.



- Hank Smith: 00:00:00 A seguir, neste episódio do followHIM.
- Irmã Lori Newbold: 00:00:03 Tem sido uma constante desconstrução, por parte do Senhor, dos meus desejos, planos e esperanças, levando-me a um espaço de constante aceitação: “Ok, para onde estamos indo? Eu irei para onde você quiser que eu vá.” Nem sempre vou de bom grado no início, mas vou. Então, no caminho, trabalho na minha atitude. E, eventualmente, posso olhar para trás e ver. Rute também tem isso eventualmente. Depois que ela conhece Boaz e é abençoada com um filho que não conseguiu ter com o marido, acho que é um olhar para trás e dizer: “Estou tão feliz por ter ido”.
- Hank Smith: 00:00:39 Olá, meus amigos. Bem-vindos a mais um episódio do followHIM. Meu nome é Hank Smith. Estou aqui com meu coapresentador, John Bytheway, um homem poderoso e rico. John, eu li isso e foi, na verdade, a única coisa que consegui encontrar.
- John Bytheway: 00:00:54 Ah. Bem, se a riqueza é medida pelo número de minúsculos aviões de metal fundido que tenho no meu escritório, sim, aceito.
- Hank Smith: 00:01:01 Você é muito rico. Você sabe que aquele que tem a vida eterna é rico, John?
- John Bytheway: 00:01:05 Sim. E amigos e família, sim, sinto-me abençoado.
- Hank Smith: 00:01:09 John, temos o privilégio de ter conosco hoje a irmã Lori Newbold. Lori, seja bem-vinda ao followHIM.
- Irmã Lori Newbold: 00:01:14 Obrigada. Estou muito feliz por estar aqui.
- Hank Smith: 00:01:16 Sim. Ah, Lori. Há muito tempo que esperava por este dia. Quando contei à minha irmã, Jennefer Johnson, que é diretora da conferência de mulheres na BYU. Quando eu disse: “Jen, vou ter a Lori Newbold”. Houve um silêncio que tomou conta da

casa. Ela engasgou. Ela disse: “Essa mulher é a melhor mulher que existe”. Foi uma recomendação muito boa da minha irmã. John, hoje vamos falar sobre Rute e Samuel. Que vem à sua mente? No que você tem pensado enquanto se preparava?

- John Bytheway: 00:01:49 Ei, na verdade, tenho pensado no que acredito ser um dos seus temas favoritos: as expectativas, como a vida não se desenrola da maneira que esperamos, e no caso de Rute. Uau. Noemi, as coisas não se desenrolam como elas imaginam, mas mesmo assim elas encontram grandes bênçãos ao seguir em frente. Então, era nisso que eu estava pensando.
- Hank Smith: 00:02:09 Sim. Há vários exemplos nesta lição de perseverança diante de circunstâncias difíceis, muito difíceis. Lori, como você tem estudado esses dois livros, o que vamos fazer hoje? Onde você quer chegar?
- Irmã Lori Newbold: 00:02:26 John, se eu pudesse pegar no que você acabou de dizer, porque isso também estava na minha cabeça, e depois talvez dar mais um passo que me leve a perguntar: o que eles sabem sobre o Salvador e seu Pai Celestial que os faz permanecer com Ele quando a vida não corre como planejaram? Para mim, tanto Rute quanto Noemi e também Boaz. E então, quando chegamos em Primeiro Samuel, Ana é provavelmente uma das minhas mulheres favoritas em toda a criação, com sua fé em Deus, e eu até adoro seu marido, Elcana. Há tantas maneiras diferentes pelas quais a fé em Deus é demonstrada quando as bênçãos não são tão imediatas, talvez no momento que desejávamos, especialmente considerando, às vezes, minha situação pessoal; essas têm sido pilares realmente fortes para mim, para lembrar o quanto o Pai Celestial está atento e o quanto Ele está envolvido, porque vejo que, embora não sejam mencionados muitas vezes nesses capítulos, vejo o Salvador em cada página e ao longo de toda a história. Então, para mim, é disso que tratam esses capítulos: são apenas evidências de Sua bondade e, essencialmente, de hesed.
- Hank Smith: 00:03:34 Hmm, isso é fantástico. Algo em que eu não tinha pensado antes, mas tenho certeza de que vocês dois já pensaram, é que aqui está Rute, que não é israelita, mas foi trazida para o convênio, e eu me pergunto se isso poderia ser um símbolo de alguém entrando na Casa de Israel e sendo aceita por Boaz ou pelo Salvador, um homem muito rico que está pronto para abençoar as pessoas que querem aderir ao convênio. E ela não apenas se une à aliança, mas é, o quê, a tataravó do Senhor que aparece no evangelho de Mateus e na árvore genealógica do Salvador ali. John, você pode nos dizer por que diabos minha irmã estaria tão encantada com Lori Newbold, e não é só minha

irmã. Ouvi de muitas, muitas pessoas que Lori Newbold é tão incrível quanto qualquer pessoa que já nasceu. Ela é como o João Batista da educação da Igreja. Fale conosco, John, o que sabemos sobre Lori?

- John Bytheway: 00:04:38 [Lori](#) é uma amante da verdade e de tudo o que diz respeito a Jesus Cristo. Ela é uma tia incrível de 20 sobrinhos e uma tia-avó de um. Atualmente, ela é professora de religião na BYU, amante do sol e da praia ah, eu gosto disso , jogadora medíocre de pickleball, conhecedora de leite com chocolate, guerreira contra a dor crônica, amante das pessoas e discípula de Cristo. Ela é de South Jordan, Utah, formou-se em Psicologia pela BYU e fez mestrado em Aconselhamento em Saúde Mental pela Universidade de Phoenix. Trabalhou em seminários e institutos às vezes chamamos de [S&I](#) de 2006 a 2025, incluindo sete anos nos serviços de treinamento do seminário. Atualmente, ela leciona na BYU, como eu disse. Também trabalhou meio período como terapeuta de saúde mental. Também soube que ela serviu em uma missão em Cincinnati, Ohio. Viva os Bengals. Você é fã da NFL? Então, seja bem-vinda, Lori. E eu costumava vê-la por lá quando você fazia parte do [Conselho Consultivo Geral das Moças](#), sob a presidência da irmã Cordon.
- Irmã Lori Newbold: 00:05:45 Sim, Deus tem sido bondoso e me deu muitas oportunidades, então.
- Hank Smith: 00:05:50 E acho que ela é a presidente das Moças da estaca agora. É isso mesmo, Lori?
- Irmã Lori Newbold: 00:05:54 Sim, sou.
- Hank Smith: 00:05:55 Uau.
- Irmã Lori Newbold: 00:05:55 O que eu adoro.
- Hank Smith: 00:05:56 Você é uma mulher ocupada. Lori, hoje vai ser um prazer. Você é uma professora experiente, ama o Senhor e adora ajudar as pessoas. Vamos ter um dia maravilhoso. Vamos começar pelo [Manual “Vem, e Segue-Me”](#). A lição é “Meu coração se alegra no Senhor”, Rute e, em seguida, os capítulos iniciais de Primeiro Samuel. “Às vezes imaginamos que nossa vida deva seguir um caminho claro do início ao fim. Afinal, a distância mais curta entre dois pontos é uma linha reta, mas a vida costuma ser cheia de atrasos e desvios que nos levam a direções inesperadas. Rute e Ana certamente compreendiam isso. Rute não era israelita, mas casou-se com um e, quando seu marido faleceu, teve que fazer uma escolha. Ela voltaria para sua

família e sua antiga vida familiar ou abraçaria a fé israelita e um novo lar com sua sogra?

00:06:43 O plano de vida de Ana era ter filhos, mas ela não conseguia, e isso a deixava com amargura na alma. Ao ler sobre Rute e Ana, reflita sobre a fé que elas devem ter tido para trilhar esses caminhos inesperados. Em seguida, pense na sua própria jornada. É diferente da de Rute e Ana e de qualquer outra pessoa, mas ao longo das provações e surpresas entre aqui e seu destino eterno, você pode aprender a dizer com Ana: ‘Meu coração se alegra no Senhor’.” Lori, que maneira linda de começar. Haverá ouvintes por toda parte dizendo: “essa sou eu”. Minha vida sofreu alguns atrasos e desvios e não está do jeito que eu imaginava que seria. Com isso em mente, como você quer começar?

Irmã Lori Newbold: 00:07:24 Sei que pode parecer uma maneira um tanto estranha de começar qualquer coisa, mas quero dizer que sou muito grata por todas as coisas que minha vida não se tornou, coisas que eu inicialmente desejava e pelas quais orava quando era mais jovem. Adoro aquela citação que diz que homens e mulheres que entregam suas vidas a Deus descobrirão que Ele fará muito mais por eles do que jamais poderiam fazer por si mesmos. É uma paráfrase um tanto fraca. Mas acho que vemos isso em tantas circunstâncias, como, por exemplo, começando com Noemi. Até eu me pergunto: em [Rute](#), capítulo um, versículo um, há uma fome na terra que vai levá-las de Belém para Moabe, para começar. E se há uma fome, isso já diz algo sobre as dificuldades, mesmo com o marido e os filhos dela vivos. Às vezes, retomamos a história após a morte de todos eles, e é mais ou menos aí que a história dela começa, mas acho que, na verdade, ela começa no versículo 1, onde podemos nos perguntar o que ela entende sobre Deus e sobre confiar nele nas adversidades.

00:08:27 Acho interessante que uma das coisas que percebi entre as duas e por “elas” quero dizer Noemi e Rute é que, no capítulo um de Rute, quando ela volta e vamos chegar a isso em um segundo, mas quando ela volta para Belém com Rute, no versículo 20, ela diz: “Não me chamem de Noemi”, que na verdade se traduz literalmente como “agradável”, chamem-me de Mara, que é um nome dado a Noemi por ela mesma, que significa “amarga” ou “muito triste”. Você percebe, logo desde o início isso está nas notas de rodapé, a emoção dela em relação à sua situação atual. Então, se você for ao capítulo 1 de Primeiro Samuel e quando é descrito que Ana está à porta do templo, no versículo 10 do capítulo 1, a descrição é: “E ela estava amargurada na alma e orou ao Senhor e chorou amargamente.” Agora, um

esclarecimento: a amargura pode se referir a algumas coisas, mas ambas tendem a associar a amargura mais à tristeza ou ao luto.

00:09:30 Uma das coisas que às vezes não sempre reconhecemos é que é normal sentir emoção. Vocês vão ver o meu lado de saúde mental surgindo desde o início disso, porque uma das maneiras pelas quais me conecto melhor é quando as pessoas são autênticas nas Escrituras; acho que temos que ter cuidado para não atribuir emoções a elas, mas também acho que é normal reconhecer quando elas mesmas declaram isso, como quando dizem: “Naomi teve muito com que lamentar”. Hana teve muito com que lamentar. Quando a vida não corre como você planejou, é normal lamentar a perda de sonhos. É normal lamentar a perda de expectativas. Na verdade, de certa forma, esse é o caminho mais saudável para que você possa criar espaço no seu coração para um novo sonho. Muitos “porquês”, acho, tendem a surgir aí, e acho que isso é normal.

00:10:17 A luta com Deus, às vezes, consiste em levar essa emoção até Ele e reconhecer que a emoção não precisa determinar nada. Ela pode simplesmente ser vivida. E vemos isso desde o início aqui, imaginando o luto e a dor de perder um marido e depois perder dois filhos e, especialmente, o que isso significa culturalmente também, porque os filhos seriam a continuação do seu nome, da sua descendência; perder os dois filhos e não ter nenhum, sabe, depois de 10 anos, e depois não ter netos de nenhum deles, significa: “Este é o fim da nossa linhagem, porque agora estou muito velha para me casar de novo e ter mais filhos”. Além de simplesmente perder seus filhos e seu marido, a quem, como sabemos, ela ama e adora, o que é bastante evidente, mesmo pela [relação](#) com suas noras. Eu pude ver essa dor no versículo três, quando se fala sobre isso: Elimeleque, o marido de Noemi, morreu, e ela ficou sozinha com seus dois filhos; então eles tomaram por esposas mulheres de Moabe; o nome de uma era Orfa, e o nome da outra era Rute, e eles moraram ali por cerca de 10 anos.

00:11:21 E então aqueles dois filhos também morreram, ambos, e a mulher ficou sem seus dois filhos e sem o marido. Atualmente, não tenho filhos na Terra. Sempre brinco dizendo que os tenho. Eles estão apenas brincando com o Pai Celestial na vida pré-mortal. Então, talvez vocês dois pudessem falar um pouco melhor sobre a imaginação de perder dois de seus filhos ou duas de suas crianças. E o que ela poderia estar sentindo com essa perda.

- Hank Smith: 00:11:45 Lori, passo minha vida com os santos dos últimos dias, então imagino que pessoas de outras religiões sejam assim, mas especialmente os estudantes universitários com quem trabalho, eles não gostam de sentir tristeza. É... Tive uma aluna, ainda no ano passado, que disse: “Irmão Smith, estou triste”. E eu disse: “Bem, por que você está triste?”. Ela estava participando de um evento na UVU que foi trágico. Eu disse: “Sim, você vai ficar triste. Eu não quero ficar triste”. Acho que ela queria uma passagem das escrituras ou uma citação, ou apenas se livrar daquela emoção e dizer: “Não, estou bem. E é por isso que estou bem”. Gostei que você tenha dito isso. É normal ficar triste. Na verdade, é bastante saudável simplesmente permanecer com uma emoção desconfortável por um tempo, mas não consigo imaginar isso.
- Irmã Lori Newbold: 00:12:30 Também acho que, às vezes, culturalmente, apresentamos a ideia de que, se você for fiel, não ficará triste. Quando você se conecta a Isaías 53, o Salvador é descrito como um homem de dores e familiarizado com o sofrimento. Isso não acontece ao encontrar uma saída para uma tristeza e assim que ela surge. É estar familiarizado com ela. A maneira mais fácil para mim de enquadrar todas as experiências da vida é colocá-las no contexto de me tornar semelhante a Deus. Caso contrário, acho que a mortalidade é o pior. Para mim. Sério, eu penso: “Não posso estar aqui a menos que essas coisas estejam mudando minha natureza e me ajudando a me tornar como Ele”, porque, se eu fizer isso, então, quando eu experimentar a dor e o sofrimento e me permitir fazê-lo, sabendo que isso realmente está me ajudando ou pode ajudar, se eu estiver escolhendo Cristo e não a raiva a longo prazo.
- 00:13:27 Se estou escolhendo-o, então isso pode ser para o desenvolvimento dos meus atributos divinos, em vez de apenas um contratempo da mortalidade do qual nos livramos, porque felicidade significa ausência de tristeza. Quero dizer, nosso Pai no céu, neste momento, você consegue imaginar a tristeza de ver como seus filhos tratam uns aos outros? Ele vive agora em tristeza e em alegria. Você pode senti-los no mesmo espaço, reconhecendo o que você disse: não conheço ninguém que diga “eu simplesmente adoro a tristeza. Se eu pudesse ter mais disso na minha vida”. A maioria de nós está tentando encontrar uma maneira de sair disso, mas aprender a conviver com ela e aceitá-la pode ser realmente poderoso, no sentido de dizer: “tudo bem, isso na verdade pode ser um processo de refinamento”.
- Hank Smith: 00:14:10 Vivemos em um mundo de analgésicos. Tenho pedras nos rins de vez em quando e quero que essa dor passe imediatamente. Imploro para minha esposa: “Leve-me ao hospital”. Quando

chegamos ao hospital, imploro para as enfermeiras: “Tirem essa dor de mim”. Mas para a dor emocional, não existe analgésico.

- Irmã Lori Newbold: 00:14:28 Não existe ibuprofeno.
- Hank Smith: 00:14:29 É. É só que você vai ter que aguentar isso por um tempo.
- John Bytheway: 00:14:32 Se você passar pela vida e suas experiências forem sempre superficiais, então ousou dizer que você pode continuar sendo uma pessoa um tanto superficial, mas se suas experiências forem profundas, se você passar por esse tipo de dor e tristeza, você também terá grande alegria, sua capacidade de ter empatia e de ter seu coração tocado pelos outros quando eles estão passando por algo. Acho que o que você estava dizendo, Lori, é que você sente essas coisas para ajudá-la a se tornar como Deus, porque Ele também está sentindo isso. Você passa por essas experiências de profunda tristeza, torna-se uma pessoa mais profunda e sente compaixão pelas outras pessoas quando elas também estão passando por isso. Quero dizer, todo este livro começa com: “Havia uma fome na terra”. Agora, eu venho do século XXI, nem sei como é isso. Nunca experimentei o que chamam de insegurança alimentar. Imagine isso e, além disso, toda essa morte chegando também. Passamos por essa frase nas escrituras muitas vezes e havia uma fome e sem refrigeração, sem conservantes, mas, cara, eu nem tinha pensado em como isso seria. Tipo, eu não sei o que vou comer hoje à noite. E aí você tem uma família. Uau, eu simplesmente não consigo imaginar.
- Hank Smith: 00:15:49 É. E ela está na pobreza. Quando você perguntou como seria perder filhos, é assustador até mesmo imaginar isso, quanto mais viver nessa situação. Eu simplesmente... ah, meu coração se parte ao ler isso. E quanto mais leio as escrituras, mais me aprofundo nelas, mais visualizo, mais vejo isso e, sabe, é algo de partir o coração pensar nisso. E ela até diz às noras, certo, Lori? Tipo, vocês podem me deixar.
- Irmã Lori Newbold: 00:16:16 Tenho certeza de que há mulheres e homens ouvindo isso. Minha própria mãe, inclusive, perdeu um bebê. Eu estava com quatro meses de gravidez, dirigindo para o shopping, e o bebê teve SIDS síndrome da morte súbita infantil na cadeirinha, no banco de trás. Se há uma característica da minha mãe que eu provavelmente mais admiro, é a fé dela em Deus. Então, acho que há pessoas ouvindo este podcast que são, eu diria, as Rutes, as Noemis e os Boazes dos dias de hoje, mas, no caso específico de Noemi, elas compreendem tanto a amargura da alma quanto a doçura, porque, como você disse, não existe um ibuprofeno para a dor emocional, mas existe um Deus e uma expiação que

podem amenizar essa dor. É isso que me faz pensar, até certo ponto, porque é que a Noemi continua a seguir em frente? Como você disse, ela está perdida. Quero dizer, elas passam por isso novamente, historicamente, se ela perder a sua linhagem e, além disso, ela está em Moabe, que não é a terra da sua herança.

00:17:18 Isso vai acontecer em Belém. Ela vai voltar, a fome chega ao fim. No versículo seis, ela percebe que o Senhor visitou o povo, dando-lhes pão ou, em outras palavras, que a fome em Belém acabou, então ela vai voltar. E então, no versículo oito, mesmo em meio ao seu próprio sofrimento, Noemi disse às suas duas noras: “Vão cada uma para a casa de sua mãe; que o Senhor seja bondoso com vocês.” Nesse contexto, a tradução exata da palavra “bondoso” ou “tratar com bondade” é hesed, assim como vocês trataram os mortos e a mim. Eu amo muito a história de Rute aqui, porque há outra coisa legal sobre este livro. Rute e Ester são os únicos livros do Antigo Testamento protagonizados por mulheres. Este é um capítulo que exalta as mulheres. Quero dizer, até mesmo dizer “Voltem para a casa de suas mães”, em vez de “para a casa de seus pais”, mostra esse foco nas mulheres.

00:18:15 Então, acho que às vezes, ao reconhecer por apenas um minuto o poder de mulheres verdadeiramente fiéis e reais que estão lutando com uma variedade de coisas, isso me remete ao [presidente Nelson](#) quando ele fala sobre hesed e diz: “hesed não tem equivalente adequado”. Os tradutores da versão King James da Bíblia devem ter se debatido com a forma de traduzir hesed para o inglês. Frequentemente, optaram por ‘lovingkindness’. Isso captura muito, mas não todo o significado de hesed. Outras traduções também foram feitas, como ‘misericórdia’ e ‘bondade’. Hesed é um termo único que descreve uma relação de convênio na qual ambas as partes estão obrigadas a ser leais e fiéis uma à outra.” Ela reconhece o que eles fizeram por ela. John, quando você falou sobre os sentimentos que nos permitem ter empatia pelas pessoas, o que me veio à mente foi Mosias 18. O convênio que fazemos no batismo é essa capacidade de estarmos dispostos a carregar os fardos uns dos outros, que é o que vemos Rute fazer dessa maneira tão bela, mesmo que não saibamos que ela já fez o convênio.

00:19:25 Sabemos que ela é casada e está casada há 10 anos, mas não sabemos se ela já fez o convênio; porém, então vem o versículo 9, e isso vale para todos nós também. Estamos dispostos a chorar com aqueles que choram e a consolar aqueles que precisam de consolo. Se me permitem destacar algo, a

linguagem aqui é “chorar com aqueles que choram”, e não “consolar aqueles que choram”. E muitas vezes tentamos dar consolo àqueles que choram porque nos sentimos desconfortáveis com a dor deles, e o Senhor diz: “Eu posso consolar”. O Espírito Santo, esse é o papel dele na perfeição. Ele sabe como, ele sabe o que fazer. Às vezes, não há palavras humanas que você possa dizer a alguém em sua dor que vão melhorar a situação em nada. Apenas chore com aqueles que choram. Ao experimentarmos a tristeza e o luto, você precisa acreditar que Rute estará mergulhada em uma dor bastante profunda ao lado de Noemi.

00:20:19 Quando Noemi volta e se descreve como amargurada, essas duas estão juntas o tempo todo. Provavelmente não são piadas e risadas durante todo o caminho de volta a Belém. Ambas estão de luto pela perda do marido de Rute. Há espaço ali para dizer: “Ei, esse carregar os fardos umas das outras para que sejam mais leves e a hesed que vemos tão lindamente nas filhas em relação a Noemi neste momento, que eu chamaria de mensageira de Deus”.

Hank Smith: 00:20:46 Lori, eu também acho: como é Noemi para que essas duas noras estejam dizendo “queremos ficar com você”? Que tipo de sogra? Sem piadas sobre sogras, prometo. Mas que tipo de sogra é ela, para que suas duas noras, que são viúvas e talvez tenham a chance de uma vida diferente em Moabe, não queiram deixá-la, nenhuma delas? Acho que isso diz algo sobre ela, e ela está dizendo: “Vocês têm que me deixar”. Isso partiu meu coração. Isso me entristece muito por causa de vocês.

Irmã Lori Newbold: 00:21:22 Na verdade, Hank, fiz exatamente a mesma pergunta desta vez ao ler isso. Eu me peguei pensando: “Nossa, o que há com a Noemi?” É aqui que eu digo que ela é um modelo tão incrível de hesed. Ela deixa tudo para trás, porque há uma chance; ou acho que parte do motivo pelo qual Noemi as encorajou a voltar é que elas ainda poderiam se casar novamente e ter filhos e uma família entre os moabitas. E quando Rute concorda em ir, ela não sabe que existe um Boaz. Nós sabemos o final da história, mas elas não. Rute simplesmente parte dizendo: “Não, vou literalmente abrir mão de tudo para cuidar de você, para demonstrar meu amor, para apoiar”, porque ela sabe que Noemi provavelmente estará muito velha para colher nos campos. Sim, chega um momento em que permitem que os pobres venham colher, mas a idade vai desgastá-la.

00:22:10 Ela não vai se casar de novo porque vai estar muito velha... Ela não vai ter mais filhos. Ela até diz isso. Essencialmente, bem no versículo 12: “Voltem, minhas filhas, sigam o seu caminho, pois

estou velha demais para ter um marido. Se eu dissesse que tenho esperança, se eu tivesse um marido ainda esta noite e também tivesse filhos, vocês ficariam com eles até que crescessem? Vocês ficariam por eles, impedindo-os de terem maridos? Não, minhas filhas, entristece-me muito por causa de vocês que a mão do Senhor se voltou contra mim.” Adoro a consideração que ela tem por elas, com um verdadeiro coração de mãe. Tipo: “Não, por favor, vão. Por mais difícil que seja, eu perdi tudo, mas, por favor, vão”, porque, na mente dela, isso seria o melhor para elas. Você não segue nem se pronuncia a favor de partir, mas vê exatamente esse amor realmente lindo de Noemi por elas.

00:22:57 Eu adoro esse cabo de guerra de generosidade entre essas duas mulheres. Volte, porque isso vai abençoá-la. Não, vou ficar com você, porque isso vai abençoá-la. Não, volte, porque isso vai abençoá-la. Não, vou ficar com você. E, na verdade, não quero ouvir mais nada sobre isso. Nós amamos tanto esses versículos, do 16 ao 18, ao vermos ela chegar, o que eu acho que é um hesed tão lindo. Gosto de dizer que é assim que me sinto em relação ao meu Pai no céu. Essa seria a minha declaração para ele. Não me peças que te deixe ou que deixe de te seguir, pois para onde quer que fores, eu irei. E onde quer que te alojares, eu me alojarei, e o teu povo será o meu povo, e o teu Deus será o meu Deus. Onde quer que morreres, eu morrerei, e ali serei sepultada; que o Senhor me faça isso e muito mais, se outra coisa que não a morte nos separar.

00:23:55 Para Rute ir e ser sepultada longe de sua família é algo quase inédito no mundo antigo. Tanto é assim que, quando ela chega a Belém, é conhecida como a moabita que veio com Noemi. As pessoas ficam surpresas com a sua fidelidade, por ela ter deixado a sua família, por ter abandonado os seus deuses. Como moabita, ela provavelmente adorava Quemós e, ao dizer que o Deus de Noemi seria o seu Deus, isso também não é algo ... Na época dos Juízes, todos seguiam o que lhes parecia certo. É assim que termina o capítulo 25: “cada um fazia o que lhe parecia certo”. Muitos deles acreditavam simplesmente em acrescentar deuses e misturar tudo. Portanto, para ela substituir seus deuses por Yahweh é uma declaração incrível de dizer: “Estou abrindo mão literalmente de tudo para cuidar de você, Noemi, e para ficar com você”. Ela simplesmente se torna, para mim, um modelo irreal de hesed.

Hank Smith: 00:24:56 Lori, você não acha que Noemi deve ter falado sobre Jeová para essas duas, já que Rute diz: “O teu Deus será o meu Deus”? Então, primeiro, ela conhece Jeová; e segundo, o que Noemi disse sobre Jeová? Que esse é o seu destino na vida. Essas são

as circunstâncias dela, e Rute ainda assim diz: “Eu quero isso, esse Deus”. Noemi deve estar dizendo: “Sim, minha vida é incrivelmente difícil. Deixa eu te contar como meu Deus é maravilhoso. E Rute está dizendo: “Tudo bem”. Porque eu poderia olhar para isso e pensar: “Acho que não quero seguir o seu Deus. Sua vida não deu certo”.

Irmã Lori Newbold: 00:25:37

Hmm. Uma das coisas que não sabemos é, tipo, quer dizer, ela foi casada com o filho dela por 10 anos, então não sabemos o que ela realmente sabe sobre os israelitas além do que se aprenderia sobre a cultura e as crenças deles. Não temos nenhum registro de qualquer tipo de, digamos, conversão, mas essa declaração parece dizer: “ei, estou disposta a ir e me tornar parte disso”. Mas se for o verdadeiro Israel, quer dizer, eles não conseguem evitar, mas é quem eles são: falar de Deus e falar sobre o Deus que libertou e salvou seu povo e um povo da aliança. É uma pergunta linda que eu também me pergunto, tipo, o que ela disse e como soou? E eles oraram juntos? Como foi isso? Houve um período em que eu morava em casa, já mais velha e solteira, e minha mãe ainda era solteira.

00:26:22

Meus pais se divorciaram quando eu era jovem, então minha mãe não se casou de novo até eu ter, tipo, 31 anos, acho que algo assim. Então, morei com ela por um tempinho. Lembro de orar para que tivéssemos uma oração em família, só nós duas, e eu adorava ouvir minha mãe orar. Adoro ouvi-la falar com Deus e, especialmente, orar por mim. Isso significava tudo para mim. Também me pergunto, nesses momentos, se Rute teve o dom de orar com Noemi e ouvir sua fé. É um ponto de interrogação. Adoro me perguntar sobre as Escrituras. Tipo, tenho muitas, muito mais perguntas do que respostas, mas acho que é uma reflexão divertida.

John Bytheway: 00:26:56

Acho que, às vezes, nas escrituras, eles juntam essas coisas poéticas. Para ela dizer: “Chame-me Mara”, porque não foi em Mara que a água era amarga e Moisés jogou a árvore dentro e ela ficou doce? E alguns dizem que as árvores são pessoas nas escrituras, e talvez essa árvore seja Cristo, e ela transformou coisas amargas em doces. Acho que toda essa história mostra como Jeová pode transformar coisas amargas em doces.

Irmã Lori Newbold: 00:27:24

Definitivamente termina exatamente assim, John, assim, o final da história no capítulo quatro, no versículo 16, quando Noemi pegou a criança e a colocou em seu colo e se tornou sua ama. E as mulheres, suas vizinhas, deram-lhe um nome, dizendo: “Nasceu um filho para Noemi, cujo nome é Obede”. Chegaremos lá em um segundo, eu sei, mas acho que essa é

uma bela evidência de como o Salvador realmente transforma isso em algo doce.

- Hank Smith: 00:27:52 Talvez ela conheça a história. Ela está dizendo: “Chamem-me de amarga”. Talvez seja um momento de fé também. Ele tornará isso doce. Podemos ter alguns ouvintes por aí que têm genros ou noras que, diriam vocês, Rute não é membro da fé. Eu adoro isso. Durante anos, ela amou, como poderíamos dizer, sua nora não membro. Não há muitos exemplos disso nas escrituras, não é mesmo, de famílias com membros parciais? A maneira como elas interagiram e trataram umas às outras? Acho isso lindo. Essa frase, pessoal, “eu irei”. Estou percebendo que isso aparece cada vez mais no Antigo Testamento. Néfi tinha alguns exemplos a seguir. Não foi Rebeca, anteriormente, que disse: “Eu irei”?
- Irmã Lori Newbold: 00:28:35 Esse tema geral sobre a vida não sair como você planejou, acho que você tem uma escolha quando isso acontece. Você pode se fechar e expressar a raiva e a frustração a Deus, ou pode ir para onde Ele está te levando. Quando me formei na BYU há anos, para ser bem sincera, nem sei quem era essa pessoa. Não consigo lembrar o nome. Só me lembro do discurso. O discurso na minha formatura foi muito simples: sabe, minha esposa e eu, tudo o que sempre quisemos foi servir em uma missão. Então, assim que nos casamos, começamos a guardar dinheiro e a economizar para a nossa missão. Durante toda a vida de casados, eles fizeram isso e estavam tão entusiasmados e animados que, no dia em que o último filho se formou aos 18 anos, começaram a tratar da documentação. Aqui está ele nos contando a história.
- 00:29:26 Começamos a tratar da documentação, fomos ao médico, sem nenhum sinal de problema, e ela foi diagnosticada com câncer. Ele disse: “Sabe, tivemos aquele momento em que pensamos: ‘Você está brincando? É tudo o que sempre quisemos na vida, é um desejo justo, estamos tentando fazer isso e vivemos com fé’”. Sabe, ele disse isso e acrescentou: “Então percebemos que, naquele momento, tínhamos uma escolha. Podíamos ficar amargurados ou criar um novo sonho.” E ele disse: “Então, se eu tenho um conselho para vocês agora que estão se formando, sigam em frente, é escreverem seus sonhos a lápis.” Eu adoraria um dia dizer a esse homem que ele não tem ideia de como isso é exatamente como tem sido toda a minha vida adulta. Mesmo se eu voltar ao ensino fundamental e médio, tem sido apenas uma constante desconstrução, pelo Senhor, dos meus desejos, planos e esperanças, levando-me a um espaço de constante questionamento: “Ok, para onde estamos indo?”

- 00:30:19 Eu irei aonde você quiser que eu vá. Nem sempre vou de bom grado no início, mas vou, e então, no caminho, trabalho na minha atitude. E, eventualmente, posso olhar para trás e ver que Rute também passou por isso. Depois que ela conhece Boaz e é abençoada com um filho que não conseguiu ter com o marido, acho que é um olhar para trás e dizer: “Nossa, estou tão feliz por ter ido”. Muitas vezes eu digo: “Sim, eu irei porque quero poder dizer que estou tão feliz por ter ido”. É uma jornada que faço com o Salvador. Continuando, ela parte e elas chegam a Belém; então ela diz: “Tudo bem, Noemi, vou sair para conseguir comida para nós”. E, culturalmente, o que se fazia nos campos era deixar as bordas, para que as pessoas pobres pudessem colher; era uma responsabilidade da aliança de Israel cuidar dos pobres, das viúvas e dos refugiados.
- 00:31:16 Nisso, vemos que Rute é uma refugiada. Essencialmente, o que eles fazem é deixar isso para que elas possam vir colher ou espigar e recolher tanto nas bordas. E então, se observarmos essa interação divertida, é aqui que começo a adorar o personagem de Boaz, porque Rute está espigando. Ela está começando a arrancar e recolher aquilo. Bem, Boaz chega ao campo no versículo cinco: “De quem é esta moça?” Ele a vê e pergunta: quem é ela? O servo encarregado dos ceifeiros respondeu e disse: “É a moça moabita que voltou com Noemi da terra de Moabe.” Ela não é identificada pelo nome. Esta é a mulher de quem todos temos falado, que deixou tudo para ficar com Noemi. É incrível. E ela disse: “Peço-lhe, agora, coragem para ir até ele e dizer: deixe-me colher e juntar espigas atrás dos ceifeiros, entre os feixes.”
- 00:32:09 Então ela veio e permaneceu desde a manhã até agora, tendo demorado um pouco. Então Boaz disse a Rute: “Não ouves, minha filha? Não vás colher espigas em outro campo, nem te afastes daqui, mas fica aqui junto às minhas servas.” A gentileza de Boaz ao dizer: “Não precisas ir para outro lugar, e vou tratar-te não como uma refugiada de fora.” Vem e colhe como se fosses uma de nós. E ele a protege. No versículo 9, “Não ordenei aos jovens que não te tocassem?” Sugerindo que talvez não fosse seguro para as mulheres? Às vezes, ir e fazer isso exige um esforço extra. Você pode colher espigas em qualquer lugar do campo, não apenas nas bordas. Vou protegê-la de qualquer um que queira prejudicá-la. E então, no versículo 10, a resposta dela: ela se prostrou com o rosto no chão e se curvou até o solo.
- 00:32:58 Por quê? Encontrei graça aos teus olhos para que te lembrasses de mim, visto que sou uma estrangeira? Sou uma refugiada. Sou estrangeira. Por que você está sendo tão gentil? E eu adoro o versículo 11 porque, na verdade, Boaz a abençoa como resposta

a ela. Foi-me plenamente mostrado tudo o que fizeste à tua sogra desde a morte do teu marido. É o próprio caráter dela, mas adoro que Boaz perceba isso. Então, no versículo 12, ele lhe dá uma bênção que se tornará linda e mais tarde também. Que o Senhor recompense o teu trabalho ou te compense, e que te seja dada plena recompensa pelo Senhor, o Deus de Israel, sob cujas asas vieste a confiar. As asas são um símbolo nas Escrituras de poder ou proteção, e até mesmo de sombra. Não há sombra em lugar algum, e as asas proporcionam sombra; portanto, é a segurança e essa proteção para elas.

00:33:55 Mas o grego, eu nem sei como pronunciá-lo oficialmente, mas o hebraico seria kanap, K-A-N-A-P. É o mesmo que vai acontecer quando ela pedir que ele estenda sua túnica sobre ela. É isso, essencialmente ela pedindo o cumprimento dessa bênção que ele está oferecendo ou orando por ela. Acho que, às vezes, quando vemos os pobres, damos a oferta de jejum mínima ou fazemos algo insignificante. Doamos o excedente de nossas despensas para a campanha de arrecadação de alimentos, e Boaz está em outro nível.

John Bytheway: 00:34:25 Acabei de destacar essa frase: “O Senhor recompense o teu trabalho”. Isso me lembrou de um poema do Presidente Benson que diz que quem faz a obra de Deus receberá a recompensa de Deus, ou de um que ele costumava citar. Não se pode colocar o Senhor em dívida. Nunca podemos. Ele honra aqueles que O honram e... no tempo certo. Boaz viu e ficou muito impressionado com a lealdade dela. Esse versículo 11 é incrível. Eu vi o que fizeste à tua sogra após a morte do teu marido. Eu ia mencionar algo que talvez só quem está na casa dos 60 ou 70 anos se lembre. Falando em mudar nomes para diferentes grupos dentro da igreja, quando eu era criança, costumava ver cartazes dos M Men e das Gleaners. Eles devem ter adotado o nome Gleaners; era assim que se chamava as mulheres, as Gleaners, em referência a Rute. Isso te diz alguma coisa, Lori?

Irmã Lori Newbold: 00:35:25 Ah, sim. Nós revisamos todos os nomes historicamente, logo quando nós, quando o, no aconselhamento, a primeira decisão de nem mesmo usar nomes, apenas sermos conhecidas como “moças”. Então, revisamos todos eles. Foi tão divertido. John, quando você mencionou a compensação também, minha mente foi para Mosias 2 e o Rei Benjamim, o conceito de que, no minuto, no segundo em que você O serve.

John Bytheway: 00:35:52 Imediatamente. Sim.

Irmã Lori Newbold: 00:35:53 Ele te abençoa imediatamente.

John Bytheway:	00:35:55	Ele realmente o abençoa.
Irmã Lori Newbold:	00:35:56	E então Ele lhe concede fôlego para que você possa viver, agir e fazer de acordo com sua própria vontade, sustentando-a de um momento a outro, a ponto de eu dizer que, mesmo que você O servisse com toda a sua alma, ainda assim seria uma serva inútil. Portanto, acredito que essa recompensa que Ele concede a Rute por meio de Boaz é, mais do que qualquer outra coisa, uma evidência de que existe um Pai no céu. Este momento é, sim, Boaz é incrível e reconhecemos de onde vem toda coisa boa e por quem toda coisa boa vem, e claramente seu Pai no céu não poderia estar mais grato por sua escolha de ir com Noemi e cuidar dela, em cujas asas você passou a confiar. Isso também nos diz, creio eu, algo sobre Rute ter conhecido Deus, o Deus de Israel.
John Bytheway:	00:36:45	Isso era novo para ela, de acordo com o modo como a história começou. Ela não era israelita.
Hank Smith:	00:36:52	Não sei se algum de vocês conhece essa história. Aposto que sim. Temos nossa própria Rute dos últimos dias. Este artigo foi escrito por Kristy Wheelwright Taylor e fala sobre Phoebe Woodruff . Ouçam como essas duas histórias são semelhantes. Phoebe morava com sua família no Maine. Ela foi batizada como membro da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias no Maine em 1834 e escolheu seguir sua nova fé. Eis o que ela escreveu. Ela disse: “Meus amigos se maravilharam com minha decisão.” Acho que essa foi a decisão dela, “assim como eu. Mas algo dentro de mim me impulsionava. A dor de minha mãe por eu estar deixando de casa era quase mais do que eu podia suportar e, se não fosse pelo Espírito dentro de mim, eu teria vacilado. Minha mãe me disse que preferia me ver enterrada a me ver partindo assim, sozinha, para o mundo cruel.”
	00:37:43	Quando chegou a hora da minha partida, não ousei me atrever a dizer adeus, então escrevi minhas despedidas para cada um, deixando-as sobre a mesa, desci correndo as escadas e entrei na carruagem. Assim, deixei o amado lar da minha infância para unir minha vida aos santos de Deus.” No ano seguinte, ela acaba conhecendo Wilford Woodruff e eles se casam em Kirtland, e vocês dois sabem que Wilford é como o maior missionário do mundo. Ela serve em algumas dessas missões com ele na Inglaterra e nas Ilhas Fox, entre outros lugares. Eles servem juntos em uma missão de 1845 a 1846 na Inglaterra, e alguns de seus filhos ficam nos Estados Unidos com a família e os amigos. Então, eles perderam dois de seus filhos mais novos em Winter Quarters e uma filha de nove meses em 1848. Eles finalmente

se estabeleceram com os santos em Salt Lake City em 1850. Wilford Woodruff, o presidente da Igreja, descreveu Phoebe da seguinte maneira.

00:38:47 Isso aconteceu após o retorno de uma missão. Ele diz: “Logo descobri que o mesmo espírito que a havia inspirado a abraçar a plenitude do evangelho, a abandonar seus amigos e a empreender uma jornada de mil milhas para desfrutar da companhia dos santos, e que unira seu coração e sua mão aos meus, levando-a a me acompanhar às ilhas do mar, ainda estava com ela. Sim, Phoebe possui firmeza e fé em Deus, bem como confiança Nele, em demasia para colocar a mão no arado e olhar para trás, ou ceder totalmente a tais provações e a quaisquer outras, por maiores que sejam. Ela está determinada, como Rute, a abandonar sua família e seu país por causa de Cristo, por minha causa e pela causa na qual está engajada. Ao contemplar esse princípio resplandecendo em sua caminhada diária, em seu coração e em seu semblante, ele une toda a minha alma a ela em um amor mais forte que a morte.

00:39:42 Sim, esse amor que ninguém compartilha, exceto aqueles em circunstâncias semelhantes, e aquele homem que não amar sua esposa de todo o coração depois que ela fez tal sacrifício por ele não é digno de uma companheira nem de uma posição na sociedade humana.” Quantas pessoas conhecemos que abriram mão de tanto para se juntar aos santos? Adoro que Boaz diga: “Ah, já ouvi falar de você.”

John Bytheway: 00:40:08 Apenas uma semana antes da nossa gravação, fui à festa de aniversário do vizinho de casa da minha esposa, de quando ela era criança. Era o seu 90º aniversário. O nome dele é Wilford Bruce Woodruff. Ele foi o presidente de estaca que assinou nossa recomendação de casamento, então eu disse a ele que estava mais uma vez grato por isso, mas ele, acho que é bisneto de Wilford Woodruff. Queria fazer uma menção especial a ele porque eu, ele, acho que ele está ouvindo.

Irmã Lori Newbold: 00:40:33 Enquanto você contava isso, fiquei aqui pensando que, de certa forma, não é esse o chamado para cada um de nós partir, seja de uma vida que conhecíamos ou de nossos desejos, voltando, mais uma vez, aos sonhos que talvez tivéssemos ao longo do caminho, como se, em algum momento, em nosso relacionamento com o Salvador, todos tivéssemos que passar por aquele momento em que O escolhemos acima de tudo e de todos. Então, cada um de nós está saindo de... quer dizer, você poderia substituir Moabe por qualquer terra de sonhos ou expectativas que você possa ter tido. Em um esforço de hesed, quando Rute parte, essencialmente ela está escolhendo a

infelicidade, porque está escolhendo deixar para trás toda a descendência que poderia ter tido se tivesse se casado novamente, em sua mente. Mais uma vez, ela não sabe que existe um Boaz. No meu relacionamento contínuo com Deus, Ele está me pedindo para fazer coisas e deixar para trás o que eu achava que minha vida seria, para onde eu achava que minha vida iria e, às vezes, até mesmo o que estou realmente gostando no momento, para ir a um lugar novo e fazer algo diferente ou difícil.

00:41:47 Néfi não está implorando para sair de Jerusalém. Na verdade, o capítulo dois nos diz que ele clamou ao Senhor e Ele suavizou seu coração. Bem, isso nos diz algo sobre como Néfi se sentia em relação à sua experiência. Acho que é o Élder Andersen quem diz: “A fé não é por acaso, mas por escolha”. E cada um de nós é encurralado contra uma parede, onde temos que fazer essa escolha que nem mesmo faz sentido algum, a não ser para o Deus que conhecemos, de seguir em frente com qualquer caminho que esteja à nossa frente. Há muito tempo adoro o hino: “Irei aonde quiseres que eu vá”. Se por uma voz mansa e suave tu me chamares para um caminho que eu não conheço, eu responderei, querido Senhor, com minha mão na tua, irei aonde tu quiseres que eu vá. Provamos fidelidade a ele, o que parece tão pequeno comparado à fidelidade que ele nos provou, e ainda assim há uma exigência de que provemos isso, porque no mundo antigo, a fé é relacional.

00:42:54 Não se trata de resultados. Muitas vezes falamos sobre fé como se, se eu tiver fé suficiente, então vou conseguir isso. Vou receber aquela bênção. Vou encontrar meu marido. Vou receber cura, como se a fé fosse sempre um resultado de alguma circunstância em nossa conversa. Orei por isso e tive fé suficiente para ter aquilo. Na fidelidade da aliança, nosso relacionamento com Deus, a fé é totalmente relacional. Minha fé está em Jesus Cristo, não em um resultado, e é isso que permite que Sadraque, Mesaque e Abednego digam: “Ouçam, sabemos que nosso Deus é capaz de nos livrar, mas, se não for assim, mesmo assim não vamos adorar o seu Deus”. E então o Salvador está no fogo com eles. Para muitos de nós, tipo, eu sei que Deus pode tirar meu câncer, mas se não... Confio em um Deus que sabe o que é absolutamente melhor para mim, para minha família e para todas as pessoas envolvidas na minha situação.

00:43:48 Sei que Deus pode me encontrar um marido, mas se não... Sei que Deus pode ajudar meu marido a encontrar um emprego, mas se não... Sei que Deus pode me levar a alguém para ajudar meu filho, mas se não... Quero dizer, todos esses espaços na

minha mente representam um nível diferente de fé quando estamos falando de um ser. O único ser verdadeiro que compreende perfeitamente tudo sobre nós, porque Ele assumiu isso e sofreu no Getsêmani para saber como cuidar de nós em nosso momento, de modo que Ele sabia perfeitamente como compreender, como carregar, como levantar, como abençoar, como guiar. Ele sabia tudo o que eu pensaria e sentiria quando me pediu para deixar Jerusalém. Ele sabia o quanto seria difícil para mim. Acho que ele literalmente olha para nós com uma profunda gratidão por irmos quando não queremos ir, porque ele já experimentou toda a emoção pela qual estamos passando naquele momento, e acho que ele nos ama ainda mais, e isso fortalece nosso relacionamento quando faço as coisas que ele pede; então, aprendo mais sobre ele e, sempre quero dizer, literalmente sempre, isso acaba sendo para o meu bem longo prazo, ele nunca dá um prazo para suas bênçãos, o que é tão irritante

00:45:08 Muitas vezes, né? Eu fico tipo, sim, tipo, estou lendo algumas dessas coisas de novo, tipo, sim, essas são as promessas. E eu fico tipo, quando essas promessas se cumprem? O tempo dele é uma questão para mim, embora eu reconheça que o Presidente Oaks nos lembra que isso faz parte de ter fé nele, e vamos ver isso com Hannah também, e chegaremos a ela em alguns minutos, tipo, ele prometeu a ela e nunca disse quando. Ao analisarmos o tempo disso, se você ainda não está recebendo suas bênçãos e se está indo para onde o Senhor quer que você vá, aguarde firme, porque Ele sempre, sempre cumpre Suas promessas. Ele não pode deixar de cumprir Suas promessas, ou deixaria de ser Deus. Então você pode confiar nisso e seguir em frente. Esse chamado, esse exemplo de Rute, é algo que cada um de nós realmente terá que dizer: “Eu irei”, e então, assim que chegar lá, como eu disse no início do capítulo dois, ela vai e colhe as espigas, mas então é isso que me impressiona.

00:46:06 Se você continuar, talvez seja eu que não esteja entendendo cada palavra muito bem, mas estou tentando pensar em um pedido mais estranho do que quando Noemi diz: “Ok, agora que Boaz, que, aliás, é seu parente próximo ou um membro da família, como descobrimos, agora vá deitar-se aos pés dele e, essencialmente, peça-lhe para se casar com você”. Ela diz: “Ok”. O quê? Tipo, esse momento em que ela continua, como se não fosse só que ela tivesse vindo com Naomi. Ok, agora vá colher espigas, ela vai e colhe. Agora ela volta e conta quem é Boaz e como ele a tratou lindamente, voltando para 2:20. “Naomi disse à sua nora: ‘Bendito seja ele pelo Senhor, que não deixou de mostrar sua bondade’”. Mais uma vez, a palavra traduzida aqui é hesed, “Aos vivos e aos mortos, e Naomi disse a ela: ‘O

homem é nosso parente próximo, um dos nossos parentes mais próximos”, o que nos leva ao conceito de goel, que é o que isso significa, ou seja, um redentor; e o goel, naquela época, era essencialmente também a aliança de Israel de cuidar das viúvas.

00:47:15 O ponto essencial é que, se um irmão falecer, o outro irmão tem a responsabilidade de cuidar dele, certo? Ou então, eles seguem a linha de herança e o parente mais próximo tem a responsabilidade de sustentar e cuidar. E é por isso que eles são frequentemente conhecidos como redentores, para resgatar, seja a terra ou a família; é isso que a palavra goel significa. É um momento obviamente interessante em que vemos Boaz, que não tem nenhuma relação além de saber que Noemi é sua parente, vindo para resgatar Noemi nessa situação. A regra é que o parente mais próximo tem a primeira oportunidade de assumir essa responsabilidade. Há dúvidas sobre como Rute sabia a qual campo ir, porque quando ela começou a colher, ela não conhecia Boaz, ela conhecia o campo dele, ela não sabia que ele era um membro da família, mas por providência divina, ela acaba indo para lá.

00:48:07 Então, ela tem um pressentimento? Não sabemos, mas sabemos apenas que ela acaba indo parar lá e então Noemi diz: “Adivinha só? Esse é um membro da nossa família. Ele é o parente mais próximo.” Então, se você pular para o capítulo três, é basicamente isso que ela diz a ela. Ela diz, olha, versículo três: “Lava-te, unge-te, veste-te e desce para a eira, mas não te dêes a conhecer ao homem até que ele tenha terminado de comer e beber”. Ela se prepara e desce para a eira, que é tipicamente onde apenas os homens trabalham na colheita, e ele vai para a cama ou se deita basicamente para dormir. E então eu adoro o versículo cinco porque essa é a resposta de Rute ao pedido de Noemi. “Ela disse-lhe: Tudo o que me disseres, farei.” Que incrível mansidão e humildade Rute possui.

00:49:01 E então, no versículo seis, ela desceu à eira e fez tudo conforme sua sogra lhe ordenara. Mais uma vez, tudo o que sua sogra lhe ordenara, ela simplesmente seguiu a ordem. E eu adoro aqui, mais uma vez, que Noemi queira que sua nora seja feliz e se case. Você também pode sentir essa mãe entrando em ação de novo, como uma mamãe urso dizendo: “Ei, essa também é uma oportunidade para você receber bênçãos”. E sim, também será uma bênção para Noemi, mas você sabe que ela se preocupa com o melhor para Rute também. Esse é um homem que nos deu muito além do que deveríamos ter com a colheita. Esse é um homem que é nosso parente. Deus claramente providenciou isso. Vamos aproveitar a oportunidade. Então, no versículo sete, ela desce e diz que ela se aproximou suavemente, descobriu os

pés dele e se deitou, e aconteceu que, à meia-noite, o homem se assustou e se virou; a sugestão é que talvez ele tenha se assustado, talvez tenha reconhecido alguém que estava aos seus pés. Quero dizer, há... Não sabemos exatamente a que se refere isso.

00:50:05 “Mas quem és tu? E ela respondeu: Sou Rute, tua serva; estende a tua saia sobre a tua serva, pois tu és um parente próximo.” Então, novamente, “saia” aqui é a mesma palavra do outro versículo, como “asas” em Rute 2:20, e a resposta dele: “Abençoada sejas pelo Senhor, minha filha, pois mostraste mais bondade no fim do que no princípio.” Que bela declaração sobre o caráter dela. “Visto que não seguiste os jovens, fossem pobres ou ricos, e agora, minha filha, não temas, farei por ti tudo o que pedires; pois toda a cidade do meu povo sabe que és uma mulher virtuosa.” E então ele o faz.

00:50:45 Ele disse: “Eu irei, mas há alguém que é parente mais próximo.” Então, eu irei encontrá-lo, basicamente, e é isso que você vê no início do capítulo 4: ele vai e se encontra com ele, e o indivíduo quer a terra, mas então, assim que ele lhe diz que também tem uma responsabilidade para com Rute e Noemi, ele responde: “Não, você pode, você pode ficar com elas.” Mas ele vai e cumpre tudo o que prometeu a ela que faria, o que é bastante surpreendente para mim.

Hank Smith: 00:51:12 Sim. Acho interessante que, no caso de Boaz, a gente não conhece toda a história dele, certo? A gente conhece a história de Rute e ele fica em segundo plano, mas ele conhece Rute porque está cumprindo a lei. Ele está deixando parte do grão para os pobres. E Lori, você disse que isso fazia parte da lei de Moisés. Lembrei-me da declaração do Presidente Uchtdorf de que, ao procurarmos responder às orações de outras pessoas, muitas vezes encontramos a resposta para as nossas próprias. Ele poderia ter dito: “Não, não vamos deixar nada para os pobres. Este grão é meu.” Mas, ao deixar isso, ao fazer o que o Senhor lhe pediu, ele encontra a resposta para sua oração. Uma pequena lição paralela que adoro.

Irmã Lori Newbold: 00:51:51 Acho isso lindo também.

John Bytheway: 00:51:53 Essas coisas maravilhosas costumam acontecer quando você está no caminho do seu dever. Você está fazendo a coisa certa. E adorei o que Lori disse sobre fé e resultados, porque acho que o primeiro princípio do evangelho não é a fé, é a fé no Senhor Jesus Cristo. Às vezes, podemos estar tentando exercer fé no resultado que queremos, em vez de colocá-lo nas mãos do Senhor e dizer, como você disse: “Irei aonde você quiser que eu

vá. Serei o que Tu queres que eu seja. E isso é fácil de dizer, mas difícil de fazer. Mas é aí que está a verdadeira fé. Meu exemplo pessoal foi quando meu irmão precisava de um rim; todos pensamos: “Papai tem o sacerdócio, vamos orar com todo o coração e temos fé de que papai pode curar o David”. E então aconteceu que um membro dos Setenta veio dar uma bênção ao David, e pensamos que ele iria curá-lo, mas não o fez.

00:52:45 Ele disse: “Seu corpo não rejeitará o novo elemento”, e ele se referia a mim. Mas acabou sendo uma coisa incrível. Na verdade, esta semana foi o nosso 36º aniversário daquele transplante, mas a questão era: devemos exercer fé da maneira que queremos que as coisas aconteçam ou devemos simplesmente dizer que temos fé no Senhor Jesus Cristo e deixar que Ele cuide dos detalhes? É isso que é a verdadeira fé, como você disse, Lori.

Irmã Lori Newbold: 00:53:13 O que te levou a querer doar seu rim para seu irmão há 36 anos?

John Bytheway: 00:53:19 Eu sabia que tinha um de sobra. Quer dizer, há muitos motivos. Eles testaram toda a família e eu era o doador mais compatível. Eu era compatível em seis antígenos. Naquela época, eles testavam seis áreas. Além disso, ele era o meu filho mais velho, o primogênito da família, e eu queria ajudar meu irmão. Claro, isso também fez parte. E minha amizade com meu irmão nunca mais foi a mesma desde aquele dia.

Hank Smith: 00:53:47 É. Ele nunca devolveu, não é?

John Bytheway: 00:53:50 Não. Ele quer o outro e eu disse que não tenho mais, mas...

Irmã Lori Newbold: 00:53:56 Você me lembra a Ruth e sei que você não diria isso, mas é exatamente disso que estamos falando. E é incrível também porque, às vezes, minha devoção a Deus é mais fácil para mim do que minha devoção a outro ser humano, amar um irmão. São esses os tipos de momentos de que estamos falando quando se trata de caráter e desenvolvimento para nos tornarmos semelhantes a Deus. Com essa fé, pensei muito também no discurso do Presidente Christofferson sobre nosso relacionamento com Deus, em abril de 2022, e quando ele disse que não devemos pensar no plano de Deus como uma máquina de venda automática cósmica, onde selecionamos a bênção desejada, inserimos a quantia necessária de boas obras e, em seguida, o pedido é prontamente entregue. Fazemos o nosso melhor, mas devemos deixar com Ele a administração das bênçãos, tanto temporais quanto espirituais. O que nosso Pai Celestial nos oferece é a Si mesmo e a Seu Filho. Um

relacionamento íntimo e duradouro com Eles por meio da graça e da mediação de Jesus Cristo, nosso Redentor.

00:54:53 Em meio a esse fogo purificador, em vez de ficar com raiva de Deus, aproxime-se de Deus, invoque o Pai em nome do Filho, caminhe com eles no Espírito dia após dia, permita que, com o tempo, eles manifestem sua fidelidade a você. Conheça-os verdadeiramente e conheça a si mesmo verdadeiramente. Deixe Deus prevalecer, pois estamos agora no ponto da história em que Noemi percebe, após sua escolha de continuar com um Deus que, às vezes, parece que poderia ter abandonado ou causado toda essa dor e sofrimento para ela. Agora vemos mais claramente, pelo menos talvez ela tenha reconhecido a fidelidade Dele para com ela, o acordo para o casamento, a maneira como tudo se resolveu e, então, a dádiva de uma criança, e isso redimirá Noemi, literalmente redimirá sua linhagem familiar. Ela agora tem descendência, e a maneira como isso funciona é que é considerada a descendência dela ou a descendência de seu filho, porque por meio de Rute.

00:55:51 Portanto, mesmo Boaz estando disposto, sim, ele também será lembrado. Obviamente, aqui estamos falando dele. Mas, essencialmente, este é o presente maravilhoso também no versículo 13. “Então Boaz tomou Rute, e ela se tornou sua esposa; ele se uniu a ela, e o Senhor lhe concedeu a concepção, e ela deu à luz um filho. E as mulheres disseram a Naomi: ‘Bendito seja o Senhor’.” Portanto, mesmo por causa de Rute, elas dizem a Noemi: “Bendito seja o Senhor, que não te deixou hoje sem um parente, para que o seu nome seja famoso em Israel, e ele seja para ti o restaurador da tua vida e o sustentador da tua velhice, por causa da tua nora, que te ama, o que é melhor para ti do que sete filhos que lhe tivessem nascido.” Para mim, essa é uma declaração de um Deus que manifestou sua fidelidade a ela ao longo dos anos.

John Bytheway: 00:56:45 Um restaurador e um sustentador. Melhor do que sete filhos. Uma plenitude de filhos.

Hank Smith: 00:56:54 Naomi descobre e talvez ela já soubesse disso o tempo todo, mas [Jeová](#) nunca a havia abandonado. Rute foi a manifestação de hesed para Naomi. Esta é uma bela história.

John Bytheway: 00:57:08 Então você vê essa referência ao futuro. Um filho nasceu para Naomi, e eles o chamaram de Obed. Ele é o pai de Jessé, o pai de Davi. Você fica tipo: “Uau, uau. Aí vem a linhagem real, a linhagem real”.

- Hank Smith: 00:57:24 Não sei se isso foi intencional por parte dos autores, mas, ao lermos Juízes na semana passada, vimos que era realmente um desastre total, um período terrível para Israel. Você pode pensar: “Ah, o Senhor desistiu deles”. Mas adoro que essa história tenha começado no tempo dos juízes. Então, Jeová ainda está agindo; mesmo que a sociedade esteja se desintegrando, ele está agindo aqui com essa família.
- Irmã Lori Newbold: 00:57:49 Mesmo com todo o conceito de ele ser um goel ou um redentor, mas passei tantos anos querendo e desejando o casamento. Pensei muito sobre meus convênios com o Salvador. Há 15 anos, provavelmente por volta dessa época, tive esse impulso de começar a fazer selamentos todos os meses. No começo, fiquei meio irritada com isso. Eu literalmente pensei: “Pai Celestial, você está brincando? Você sabe como isso é cruel?” Você quer que eu vá, normalmente com casais, me junte a um grupo e ouça todas as promessas. Eu irei aonde você quiser que eu vá, porque eu conheço você e sei que você só pede o que é melhor para mim. Eu sei, do fundo do meu coração, que Deus nunca, jamais, jamais pediria nada de mim que não fosse o melhor para mim. Agora, não é confortável e não é isento de dor, mas é o melhor.
- 00:58:46 Então eu comecei. Estudei e refleti muito sobre o que, por falta de uma expressão melhor, chamaria de redenção do casamento. Em primeiro lugar, isso nem sequer acontece: não há altar sem um salvador. Não há oportunidade de celebrar convênios eternos sem um salvador. Toda vez que alguém se ajoelha naquele altar, seja uma criança diante de seus pais ou um marido diante de sua esposa, eu o vejo no centro da ordenança e no centro de um convênio e da realidade dessa promessa. Mas também pensei sobre qual é meu papel, meu papel eterno como esposa e mãe. Sabe, eu estava sorrindo e as apresentações são tão estranhas. Às vezes você se senta e eu penso: sabe de uma coisa? Apenas diga às pessoas que eu amo o Salvador. Não precisamos de nenhuma biografia fútil. Porque esses papéis e essas oportunidades que tive, eles não são eternos.
- 00:59:43 O que importa para mim e o que Deus me disse é que, eternamente, sou esposa e mãe. Sei que, para muitas mulheres, e não culpo ninguém que sinta dor em relação a isso, porque eu também sinto muita dor em relação a isso de esperar no Senhor com fé por isso e, ainda assim, tive mais de um testemunho de que é um papel eterno e que todas as bênçãos serão minhas. Participar de selamentos pelo menos uma vez por mês nos últimos 15, 16 anos provavelmente estou mais perto de 20 anos agora, se for sincera tem sido um dos maiores presentes

que Deus já me deu. Tem sido um espaço onde Ele se manifestou e revelou a Si mesmo, Sua natureza e Seu caráter continuamente. E tenho amigos que não podem, não querem ou não desejam fazer isso por enquanto, e não os culpo. Alguém diz: “Se eu disser que você quer ir fazer selamentos, não”, e eu respondo: “Ótimo, eu vou; me avise quando estiver pronto”.

- 01:00:40 Por diversos motivos, essas palavras às vezes podem machucar. Elas já fizeram as duas coisas comigo. Ao mesmo tempo, não sei como explicar. Elas têm sido tão dolorosas e tão cheias de esperança. No mesmo dia. Enquanto lágrimas de alegria escorrem pelo lado direito e lágrimas de dor rolam pelo lado esquerdo. Eu literalmente experimentei essa mistura de emoções ajoelhado diante do altar, e vejo um Deus redentor e sinto profunda gratidão por esse pedido que faço a Ele. Agora, eu não faço isso porque tenho que cumprir uma cota. Eu faço porque simplesmente fico emocionado por poder chegar àquele altar sempre que posso. Se eu não posso me casar, então posso muito bem fazer isso por outra pessoa. Às vezes, essa é a minha filosofia também. Eu penso: “Hoje vou casar outras pessoas”.
- Hank Smith: 01:01:28 Gosto disso. Lágrimas de dor de um lado, lágrimas de alegria do outro. É muito parecido com o que Naomi diz: amargo e doce.
- John Bytheway: 01:01:34 Lindo. Obrigado por compartilhar isso. A ideia de o casamento ser uma redenção aqui é realmente fascinante, não é? Era a isso que você estava se referindo, certo, Hank? Ruth se casando com Boaz e Jeová se casando com a igreja. Há tanto disso, Jeová sendo o noivo, que como poderia não haver casamento eterno quando essa é a metáfora que está presente por toda parte nas escrituras?
- Hank Smith: 01:02:00 Vejo Boaz como o Salvador dizendo: “Não vá para nenhum outro campo. Eu vou te proteger”. Ela se prostra com o rosto no chão. “Por que encontrei graça aos teus olhos?” Ela se prostra aos pés dele dizendo: “Estou disposta a ser sua”. Esse seria um bom exercício de reflexão, talvez para uma aula de seminário, para analisar alguns aspectos dessa história e ver Jeová e Israel.
- Irmã Lori Newbold: 01:02:26 No Livro de Mórmon está escrito que você pode ter fé, esperança e caridade, mas, no fim das contas, além disso, você precisa ser manso e humilde de coração. [O Élder Bednar](#) proferiu um discurso sobre ser manso e humilde de coração. Ele diz: “A mansidão é um atributo definidor do Redentor e se distingue pela resposta justa”. Vemos isso em Rute. “Submissão voluntária”, vemos isso em Rute, “e forte autocontrole”. Vemos isso em Rute. Às vezes, nas escrituras, falamos frequentemente

sobre humildade, que eu amo muito, mas não são a mesma qualidade. São atributos irmãos. Uma coisa a se reconhecer em sua linguagem é que a mansidão é forte, não fraca. É ativa, não passiva. Quero dizer, mais uma vez, basta pensar em todas as coisas que vimos em Rute. Corajosa, não tímida; moderada, não excessiva; modesta, não presunçosa. Sempre adorei essa palavra. Graciosa, não impetuosa.

01:03:28 Uma pessoa mansa não se irrita facilmente também veremos isso em Ana , não é pretensiosa ou autoritária e reconhece prontamente as realizações dos outros. Essa frase em particular me transformou há alguns anos, quando ele proferiu esse discurso. Ele disse: “Enquanto a humildade geralmente denota dependência de Deus e a necessidade constante de Sua orientação e apoio, uma característica distintiva da mansidão é uma receptividade espiritual específica para aprender tanto do Espírito Santo.” Ok. Sim, ótimo. Estamos bem nesse ponto. E com pessoas que podem parecer menos capazes, experientes ou instruídas, que talvez não ocupem cargos importantes ou que, de alguma forma, possam não parecer ter muito a contribuir. Às vezes, em nossa cultura, tanto na igreja quanto no mundo em geral, decidimos que as pessoas famosas ou com boa formação são as únicas que têm algo a nos ensinar. Adoro o conceito de aprender com pessoas que... E se você alguma vez considerar alguém, em sua mente, como inferior a você de qualquer maneira, forma ou jeito, então espero que seu próximo pensamento seja: o que essa pessoa pode me ensinar?

01:04:42 Portanto, se você fizer esse julgamento em primeiro lugar, espero que ele seja seguido pela humildade de dizer: “Uau, você vai ter experiências que eu nunca vou ter. O que você pode me ensinar? Lembro-me particularmente de que estava trabalhando no centro da cidade na época em que essa palestra foi dada e pensei em todas as pessoas por quem passei naquele dia: algumas pedindo dinheiro, outras em empregos que as obrigavam a viver de salário em salário, enquanto eu não vivia assim, e então uma variedade de circunstâncias de vida. Eu fiz disso uma meta. Eu iria parar para conversar com elas e aprender algo a cada vez. Então, comecei a focar nisso. Seja trabalhando em um posto de gasolina, seja passando na rua, tenho feito o meu melhor para que estejamos seguros. Admito que, às vezes, reconheço que nem sempre é uma prática segura, mas, sempre que posso, não importa se estou na fila do Walmart, geralmente puxo conversa.

01:05:36 Minha família às vezes brinca dizendo que sou aquele tipo de pessoa chata em um avião, porque eu falo e pergunto se você quer colocar seus AirPods. Eu te dou essa opção. “Ei, só para

tipo”. Um dos dons com o qual talvez muitos de vocês se identifiquem é que adoram quando são convidados a ensinar, porque isso os obriga a estudar. Vocês nem sempre adoram quando são convidados a ensinar. Eu adoro, mas sei que para muitos de vocês isso não é o seu forte, mas vocês adoram o resultado de falar ou ensinar e o fato de terem se esforçado para isso. Essa foi a minha experiência com Ana. Uma das coisas que me ajuda muito nas escrituras é fazer uma pausa e dizer: “Ok, se Ana estivesse aqui”, porque Ana, Rute e Noemi, assim como outras pessoas, estão nos contando suas histórias.

01:09:03 Tenho que ser honesta: quando outra pessoa fala por mim, às vezes penso: “Ah, você não entendeu direito”. Ou: “Espere aí”. Quero interromper e acrescentar alguns detalhes realmente importantes que tenho em mente. Então tive esse pensamento de que talvez eu mudasse a maneira como leio a história para perguntar: se a Ana estivesse aqui me contando sua história, o que ela gostaria que eu soubesse? A primeira vez que abordei esses capítulos com essa perspectiva, mudou o que eu via e o que eu entendia sobre ela, seu caráter e sua natureza. Por exemplo, começando no versículo um, há um homem chamado Elcana e, no versículo dois, ele tinha duas esposas. O nome de uma era Ana. O nome da outra era Penina. Penina tinha filhos, mas Ana não tinha filhos. O que ela gostaria que eu soubesse? Pela minha própria experiência, eu quero filhos porque eu quero filhos.

01:09:57 Não se trata de uma questão de status. Não sei se eu diria que, para Ana, se trata apenas disso, que Penina tem filhos e ela não, ou que isso faz diferença na forma como ela é vista na sociedade. Pelo seu caráter e seu amor a Deus, acho que ela quer ser mãe. Então, quando leio isso no versículo dois, penso: “Eu me identifico com isso. Eu quero ter filhos. E então, no versículo três: “Este homem”, ou seja, Elcana, “subia anualmente da cidade para adorar e oferecer sacrifícios ao Senhor dos Exércitos em Siló”. Siló é onde fica o tabernáculo. Essencialmente, é a maneira deles de frequentar o templo, se assim quiserem. Acho que Ana diria para mim: “Ei, Lori, eu me casei com um homem realmente bom que me ama muito”. Se você for ao versículo cinco, ele oferece sacrifícios e depois distribui porções para todos os seus filhos e suas esposas.

01:11:00 Então, no versículo quatro, nos diz que ele deu a Penina, sua esposa, e aos filhos e filhas dela porções do sacrifício, e depois vem o versículo cinco. Mas a Ana, ele deu uma porção digna, pois amava Ana, mas o Senhor havia fechado o seu ventre. Adoro essa prova de que ele a ama e quer que ela saiba disso, e que seu amor não depende da capacidade dela de lhe dar filhos,

de gerar descendência o que, repito, era algo de extrema importância até mesmo para os homens daquela época. Isso é algo generalizado, mas não é por isso que ele adora Ana. Ao ler a história de Ana, você encontra um milhão de razões pelas quais ele a adora. Faz todo o sentido. Eu também a adoro.

Hank Smith: 01:11:44

A seguir, na segunda parte deste episódio.

Irmã Lori Newbold: 01:11:47

Às vezes eu dizia aos pais: “Ouçam, vocês têm a tarefa de ter uma conversa completa com a criança sem mencionar aquele assunto, nem mesmo uma vez.” E eles não conseguiam. Não conseguiam mesmo. Muitos deles admitiam isso. Então eu trabalhava com eles para que voltassem e dissessem: “Ok, vamos descobrir como fazer isso para que o relacionamento comece a se recuperar.”



John Bytheway:	00:00:01	Bem-vindos de volta à segunda parte com a Dra. Lori Newbold, o Livro de Rute e Primeiro Samuel, capítulos 1 a 7.
Irmã Lori Newbold:	00:00:07	No versículo três, somos apresentados a Eli, que é o sacerdote, e depois aos seus dois filhos, que veremos em contraste nesta história nos capítulos um a três, essencialmente de um a sete, que são homens que exercem o ofício sacerdotal e que são perversos em suas escolhas. Acho que só o fato de estarmos cientes da apresentação deles aqui já é importante. No versículo seis, sua adversária ou, na tradução, sua rival, se preferirem a provocou profundamente. Esse comentário remete ao que falamos sobre a mansidão: ela não se irrita facilmente, pois não lemos em nenhum lugar que Ana tenha respondido a Penina. Ela apenas leva sua dor ao Senhor.
	00:00:51	Ela não responde a Eli, a não ser para declarar que não se ofende com ele, talvez seja melhor dizer assim. Elcana, que basicamente diz: “Ei, eu não sou suficiente para você?”, quer dizer, diante de todas essas pessoas que estão chegando, ela leva sua dor a Deus em vez de descarregá-la nelas, o que, aliás, não é algo que eu consiga fazer. Uma das razões pelas quais eu a amo e admiro é que, embora sua habilidade inata seja algo pelo qual eu ainda estou me esforçando, sua rival a provocou para deixá-la inquieta, e novamente porque o Senhor havia fechado seu ventre. Talvez alguns ouvintes possam realmente se identificar com esse conceito de dizer: “Tenho desejos tão justos e Deus me prometeu”. Sinto que talvez Ele até tenha me dado essa provação, ou, se não, está permitindo a provação que me impediria de alcançar essa bênção. Isso não faz sentido para mim.
Hank Smith:	00:01:51	Tenho a tendência de ficar frustrado com o céu quando as coisas não saem como eu queria ou achava que deveriam sair, especialmente quando se trata de algo tão bom; por isso, a palavra “manso” é perfeita. O autocontrole para não responder aos que são hostis a ela e a mansidão para ir ao Senhor em oração. Esta é uma história inspiradora.

John Bytheway:	00:02:14	Sim, essa é uma ótima observação, Lori, que você percebeu que ela sempre levava seus problemas ao Senhor e nunca reclamava das outras pessoas.
Hank Smith:	00:02:24	Você já se sentiu incompreendida por alguém na sua vida? Certo. Essa Penina não a compreende. Elcana parece não compreender e até mesmo seu líder do sacerdócio, Eli, parece não compreender. Sentir-se incompreendida por quase todos na sua vida seria muito frustrante. Mais uma vez, o foco dela é: “Senhor, lembra-te de mim”.
John Bytheway:	00:02:51	Sou profundamente grato pela minha vida e pelas bênçãos do Senhor. Tive um pouco de dificuldade em encontrar alguém que estivesse disposto a se casar comigo e com quem eu quisesse me casar. Lembro-me de mais de uma vez as pessoas me dizerem o que eu estava fazendo de errado, e eu sabia o quanto tinha orado e o quanto estava me esforçando, e às vezes pensava: “Vocês não têm ideia de como parecem estúpidos diante de mim e de Deus neste momento”. Como você estava dizendo, Lori, o único lugar para onde eu tinha que ir era para o Senhor, porque sabia que Ele conhecia meu coração, cada molécula dele.
Irmã Lori Newbold:	00:03:26	Culturalmente, somos muito mais compreensivos com uma mulher que se casa mais tarde na vida do que com um homem, e meu coração está cheio de compaixão. Tive muitas conversas com amigos na minha fase da vida que também são solteiros, sejam eles de uma ala de solteiros ou homens com quem já saí, e meu coração dói porque sinto que eles também desejam isso. Há muitos fatores, como, você sabe, outra pessoa que precisa estar envolvida nisso, particularmente.
John Bytheway:	00:03:54	Como o livre-arbítrio, travou-se uma guerra por causa disso. Sim.
Irmã Lori Newbold:	00:03:57	Também aprendi que algumas pessoas querem falar com você sobre sua vida pessoal. Elas nem sempre sabem como abordar o assunto, então tentam fazer piadas ou comentários que soam muito insinceros ou indelicados. E decidi, em minha mente, dizer: vou escolher ouvir o que acho que você quis dizer. Não o que você disse. O que você disse não foi algo bom para se dizer a alguém na minha situação, ou à minha irmã em particular, que lutou para ter filhos por vários anos. Por favor, nunca pergunte a um casal jovem quando eles vão começar a constituir família. Você não tem ideia do que está acontecendo com eles. Não é um assunto para se abordar, a menos que você faça parte do círculo muito próximo deles, porque adoro esse momento com a Hannah em que ela me ensinou isso. Elas iam todos os anos.

Durante sete anos, elas iam todos os anos à casa do Senhor para oferecer e fazer uma oferta, e ela chorava em parte porque Penina a provocava.

- 00:04:57 Ela chorou e jejuou, e isso foi muito difícil para ela, mas adoro que, quando ela está com amargura na alma, no versículo 10, e orou ao Senhor, Eli se aproxima dela. Vamos descer até o versículo 13. “Ora, Ana falava em seu coração; apenas seus lábios se moviam.” Isso não é em voz alta, mas é o seu apelo, e voltaremos à sua oração em um minuto. Mas sua voz não foi ouvida; por isso, Eli pensou que ela estivesse embriagada. Ou seja, seu líder do sacerdócio no templo.
- John Bytheway: 00:05:27 Achou que ela estava bêbada.
- Irmã Lori Newbold: 00:05:28 Pela maneira como ela implora e chora, ele pensa ou a acusa, essencialmente, porque no versículo 14 diz: “Até quando ficará embriagada?” Portanto, não é apenas um pensamento dele, mas algo que sai da sua boca. Em seguida, ele diz: “Afasta de ti o vinho.”
- John Bytheway: 00:05:45 A Hannah diz: “Deixa eu reformular o que eu acho que você deveria ter dito.”
- Irmã Lori Newbold: 00:05:50 Porque é isso que ela faz. Sim. Para que ela respondesse, bem, talvez não. Ela provavelmente não precisava reformular a frase. Eu tive que aprender a reformular, porque ela, não, meu Senhor, meu Senhor, ela ainda respeita, tipo, eu amo muito isso nela, ela respeita o cargo dele. A dignidade do cargo dele, independentemente do comentário que acabou de sair da boca dele. “Sou uma mulher de espírito contrito. Não bebi nem vinho nem bebida forte. Ela apenas apresenta os fatos. Não estou bêbada. Derramei minha alma diante do Senhor. Não me parece de forma alguma que ela esteja ressentida com ele por causa da interação que continua e pede: “Por favor, não me considere uma filha de Belial”, que é inútil, boa para nada, certa, perversa é o seu apelo. Tipo, por favor, não me veja dessa forma?
- 00:06:41 Pois da abundância da minha queixa e da minha dor falei até agora, o que é essa declaração realmente linda da parte dela. Sabe, sua pergunta inicial, Hank, do tipo: você já se sentiu incompreendido? Vou defender, do ponto de vista da saúde mental, por um segundo, que todo ser humano é incompreendido por alguém em algum momento, até mesmo seu cônjuge, seus filhos ou seus pais. Simplesmente não há como nos entendermos até a profundidade do que realmente está acontecendo em nossos corações. Se você quiser me irritar, diga algo como: “Ah, eu sei exatamente como você se sente”,

porque você não sabe. Não há dois casos de infertilidade iguais. Não há dois casos de solteirice iguais, nem dois casos de divórcio, nem dois casos de ansiedade, depressão ou problemas financeiros. Os seres humanos são muito mais complexos do que isso; o único e exclusivo que sabe, exatamente como me sinto, e que estende a mão para mim no meu Getsêmani, é o meu Salvador e meu amigo.

00:07:51 Adoro que ela saiba que pode falar com um Deus que sabe exatamente como ela se sente e que, quando alguém a interpreta mal, ela escolhe, com a mansidão de que temos falado, recebê-lo bem em vez de ficar ressentida e zangada, que é o que minhas amigas fazem, falando pela amiga dela, apenas esse conceito de vê-lo da maneira correta. Adoro esse momento, o que ela me ensina sobre como lidar com isso quando sou mal interpretada.

Hank Smith: 00:08:23 Adoro que tenhamos um exemplo de seres humanos dizendo a coisa errada na hora errada em quase todas as pessoas da vida dela. Você tem uma pessoa sendo maldosa de propósito, um cônjuge que não entende e um líder do sacerdócio que mete os pés pelas mãos.

Irmã Lori Newbold: 00:08:39 Ela realmente é o exemplo de como continuar a dizer tudo isso, e sabemos que ela está no auge da dor. Isso nem sequer acontece mais tarde na vida, quando ela já teve Samuel. Ela ainda não sabe que vai ter Samuel. Ela está em sua dor e é assim que ela escolhe reagir. Isso me lembra o Salvador. Ele está sendo espancado, açoitado e cuspidor. Ele ainda está sofrendo e, mesmo assim, escolhe responder de forma tão magistral e gentil àqueles que são cruéis com ele. Nesse estado, ela continua ao lado do Senhor. Talvez possamos voltar à [oração](#) dela no versículo 11. Esse é um daqueles momentos em que sinto que toda a sala desaparece e você se concentra neste momento com ela e Deus. Todo o ruído de fundo se desvanece. Você vê esse foco único.

00:09:38 Não consigo imaginar o caos que se instala na hora de subir ao templo para oferecer sacrifícios e tudo o que está acontecendo ao redor dela. E é como se ela e Deus fossem os únicos que existissem nessa oração no versículo 11, como se você pudesse sentir, ela fez um voto. Ó Senhor dos Exércitos. O título que ela escolhe nesse momento não é por acaso. Conheço um Deus de exércitos e poder que está acima de tudo. Essa é a sua declaração. Eu sei que tu estás acima de tudo. Se de fato olhares para a aflição da tua serva e te lembrares de mim, e nunca te esqueceres da tua serva, mas deres à tua serva um filho, então eu o dedicarei ao Senhor todos os dias da sua vida,

e nenhuma lâmina tocará a sua cabeça. E ela continuou orando diante do Senhor. Sempre me perguntei o que mais ela continua dizendo. Quero o resto da oração.

00:10:41 Ao mesmo tempo, sinto que escrevi a minha própria oração. Já tive momentos em que admirei a capacidade dela de continuar orando assim. Já tive momentos na minha vida em que pensei: “Pai Celestial, não consigo continuar pedindo. Isso é muito doloroso e me deixa quase ressentida. Não estou ressentida, mas não quero ficar. E se eu continuar pedindo isso a Ti e Tu continuares a não conceder, então não quero ficar ressentida contigo. Não quero ficar zangada contigo. Tenho de parar de orar sobre isto. Lembro-me de que, durante alguns anos, parei de orar por casamento e filhos. E disse: “Ouve, Tu sabes o quanto eu quero e o que eu quero, mas não consigo falar sobre isso. Vou apenas confiar que você conhece meu coração e que, quando for a hora certa... E não estou mais nessa situação, mas já passei por esses momentos e acredito nisso de novo, porque a oração nem sempre precisa assumir a forma de palavras.

00:11:34 Se a oração é o desejo sincero da alma, expresso ou não, você pode pensar uma oração, pode sentir uma oração. É a conexão com o seu Pai no céu. É um anseio que nem sempre precisa de linguagem, porque acho que, às vezes, não há palavras quando se trata das coisas profundas da alma, da emoção e da expressão. Acho que vemos isso aqui com ela, surpresa por poder colocar em palavras o que promete a Deus: “Eu o entregarei a você se você apenas me der ele por um tempinho”. Adoro que, para ela, seja esse espaço com ele e como ela me ensinou e me lembrou de como se pode orar. Adoro a frase em “Eu sei que meu Redentor vive”, que ele vive para ouvir a queixa da minha alma. Muitas vezes queremos dizer que não se pode expressar essas coisas a Deus. E eu penso: é exatamente para lá que se vai com toda a emoção. Raiva, medo, mágoa, frustração, decepção. Não fale pelas costas dele. Fale com ele.

John Bytheway: 00:12:33 E Ele sabe disso de qualquer maneira. Você não está escondendo nada dele se não falar sobre isso. Você provavelmente não sabe disso, Senhor, mas sim. Isso me lembra Romanos 8:26. Sempre adorei isso. “O Espírito ajuda as nossas fraquezas. Não sabemos o que devemos pedir em oração como convém, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos que não podem ser expressos.”

Irmã Lori Newbold: 00:12:57 Para mim, isso dá 19, ufa. Estou tão emocionada por ela que provavelmente deveria ter avisado que isso também aconteceria. 17, Eli responde a ela: “Vá em paz, e que o Senhor Deus de Israel conceda o que você pediu”. Tipo, fico imaginando

como foi aquele momento para ela. Mais uma vez, ela opta por confiar na promessa que lhe foi feita por meio de seu líder, porque poderia ter sido tipo: “Não sei se você sabe disso, Eli, mas a gente tem tentado. Obrigada pelos seus pensamentos gentis, pelo tapinha na cabeça.” Ela simplesmente vai embora e diz: “Tudo bem.” No versículo 18, ela comeu. Ela seguiu seu caminho, comeu e seu rosto não estava mais triste. E quero dizer isso da maneira mais correta e sensata possível. Quando você está lutando contra a infertilidade, isso torna a intimidade conjugal muito difícil, porque há muita emoção envolvida quando você tem que começar a usar o para monitorar a ovulação e acompanhar todas as coisas que vêm junto com isso; para aqueles que já passaram por isso, eles podem atestar que a intimidade conjugal pode se tornar um ponto muito estressante e até mesmo conflituoso no casamento.

00:14:10

Para mim, uma das maiores declarações de fé de Ana está no versículo 19, quando diz: “Eles voltaram para sua casa em Ramá, e Elcana se uniu à sua esposa”. Para mim, considerando tudo o que ela passou e quantas vezes tentou, isso é uma incrível demonstração de confiança em Deus. Às vezes, exatamente aquilo que é mais difícil para nós fazer é o que Deus nos pede quando estamos sofrendo. E o Senhor se lembrou dela quando ela suplicou no versículo 11: “Por favor, lembre-se de mim. Não se esqueça da sua serva”. É nesse momento que me maravilho com uma dessas frases que quase passa despercebida quando eu estava lendo por conta própria, estudando a sensação de que, se ela fosse me contar sua história, ela gostaria que eu soubesse: “Lori, eu tinha fé em Deus”. Tenho fé em Seu poder e farei coisas difíceis porque Ele pediu e prometeu, e ela tem sido um exemplo tão incrível para mim nos meus momentos de “acho que não consigo fazer isso”. E lembro que, não apenas o Senhor se lembra de Ana, mas eu também me lembro dela. Ela é uma inspiração para mim, ajudando-me a aproximar-me Dele. Mal posso esperar para agradecer a ela pessoalmente algum dia.

Hank Smith:

00:15:44

Obrigado, Lori, por isso. Esse é um belo estudo das escrituras quando você vai devagar o suficiente e percebe os detalhes, as frases, o que é dito, o que não é dito. Eu penso nisso, e vocês dois já tiveram moças na classe que querem servir em uma missão, mas, por alguma razão, não podem qualquer jovem que realmente queira servir em uma missão, mas não pode, talvez por motivos de saúde mental ou algum tipo de problema médico, seja lá o que for. Elas se sentem incompreendidas por todos ao seu redor e pensam: “Vocês não sabem o quanto eu quero isso? Eu adoraria poder contribuir”. Parece que ela quer contribuir. “Eu o entregarei ao Senhor todos os dias de sua

vida". Isso me lembra o discurso [do Presidente Nelson](#). Landmark, é claro, vocês dois conhecem "Precisamos de Pacificadores". Ele diz: "Se um casal em sua ala se divorciar, ou um jovem missionário voltar para casa mais cedo, ou um adolescente duvidar de seu testemunho, eles não precisam do seu julgamento. Eles precisam sentir o amor puro de Jesus Cristo refletido em suas palavras e ações." É interessante que você consiga encontrar tanta relevância na antiguidade. Esta é uma história antiga. Lori, você dá vida a ela.

Irmã Lori Newbold: 00:17:01

Achei que tivesse essa citação no meu celular. Vou parafraseá-la porque, na verdade, ela está pendurada no meu espelho há uns 15 anos, pois sei que há muitas mulheres ouvindo isso e homens que anseiam por ter filhos. Eu amo, amo, amo [o Presidente Oaks](#) e a força com que ele testifica sobre a [família](#). Eu sei que, para alguns, é doloroso ver com que força ele testifica sobre a família. Tive que me esforçar bastante para entender onde me encaixo em relação a tudo isso e como posso chegar a um ponto em que, ao ouvir um testemunho tão forte e sobre o papel da mulher, isso não me deixe irritada pelo fato de ele estar testificando sobre isso. Presidente Oaks, as mulheres santos dos últimos dias entendem que ser mãe é sua maior prioridade, sua alegria suprema. Ok, então, aos 44 anos, sem filhos em casa, e sim, reconheço que tenho a oportunidade de abençoar os alunos, tenho as moças, tenho sobrinhas e sobrinhos e tive o privilégio sagrado de ouvir que sou como uma segunda mãe; o fato de que amo essas pessoas significa muito, muito mesmo para mim.

00:18:13

Então, ao ouvir isso sem que fosse algo avassalador ou terrível, percebi que um dia [o Élder Maxwell](#) falou sobre o fato de que Deus vive em um agora eterno, que o passado, o presente e o futuro estão diante Dele o tempo todo. Como isso é verdade, se o futuro está diante Dele e Ele me prometeu que serei mãe, então, aos Seus olhos, sou mãe agora. Então, sou mãe agora, o que significa algo para a maneira como vivo como mulher solteira na casa dos 40 anos. Tenho carregado comigo esse versículo de Jarom no Livro de Mórmon. Há apenas uma frase nele. Eles estão falando essencialmente sobre quando o Salvador virá. No capítulo 1 de Jarom, versículo 11, encontrei a maneira de ser feliz agora e de continuar a cumprir esse papel para mim neste momento. Ele salta para o meio e diz: "Os profetas e sacerdotes trabalharam diligentemente, exortando com toda a longanimidade o povo à devida diligência, ensinando a lei de Moisés e a intenção para a qual ela foi dada, persuadindo-os a esperar ansiosamente pelo Messias e a acreditar que ele viria como se já estivesse aqui."

- 00:19:29 Percebi naquele momento que eu poderia viver como se já fosse mãe agora. Isso significa as coisas que tenho nas paredes da minha casa, o entretenimento, a música, os tipos de comportamentos e como não quero uma grande mudança na minha vida quando crianças pequenas entrarem na minha casa. Não quero pensar: “Bem, ótimo, porque escolhi ser mãe, tenho que abrir mão disso e daquilo”. Não quero que eles sejam um empecilho para minha vida de solteira. Eles merecem uma mãe que ama o Salvador. Eles merecem chegar a um lar que seja o mais parecido possível com aquele que estão deixando quando vêm para cá. Houve mais de uma vez em que minha capacidade de manter meus convênios se deveu ao fato de pensar neles e, quase como se estivesse torcendo por eles em minha mente, lembro-me particularmente de que passei por dificuldades na adolescência, com o divórcio dos meus pais e as coisas normais da adolescência.
- 00:20:29 Eu estava conversando com um líder em uma atividade e ele me disse: “Ei, Lori, lembre-se de uma coisa. Seus filhos estão orando por você. Eles estão esperando”. Eu tinha uns 13 anos, aliás, , e no começo me pareceu um pouco estranho, mas ao mesmo tempo não parecia nada estranho, certo? Eu pensei: “Espere um minuto, como assim, meus filhos? Você tem filhos, certo?” Eles vão chegar à sua casa um dia. Para esse grupo, mais do que para qualquer outro, é importante que você permaneça fiel ao Salvador em suas provações. Isso ficou comigo desde os 13 anos, me fazendo pensar nos meus filhos, tipo, quando eu estava no ensino médio, nas escolhas que fazia: isso é justo para os meus filhos? É essa a história que quero contar a eles um dia? É nisso que quero que eles cresçam?
- 00:21:19 Cada ano que passa tem sido doloroso. Sinto que sei que às vezes isso soa um pouco dramático, mas talvez algumas mulheres possam se identificar com isso, ou homens, mas sinto que cada aniversário que tive foi a morte de outro filho para mim. Até que o Senhor mudou isso para mim, como se fosse uma frase, o que só aconteceu quando eu estava na casa dos 30, aliás. Viver por eles, sim, isso me guiou até então, mas então percebi que agora sou mãe quando eu estava na casa dos 30. Agora não odeio o Dia das Mães. Agora sou mãe. Posso viver assim e posso agir assim. Sei que Deus se lembra de mim. Então, a outra citação do Élder Maxwell que tenho pendurada e que não tenho aqui à minha frente é aquela que dizia que, às vezes, talvez haja uma forma especial de paciência quando você realmente quer se tornar um santo, e ela está ligada a ter algo para colocar no altar e, então, não ser obrigado a colocá-lo no altar.

- 00:22:15 E ele disse, presumivelmente, que quando digo “estou disposta a ir aonde você quiser que eu vá”, também estou dizendo que ficarei onde você quiser que eu fique. Eu lutei com o Senhor. Eu pensava: “Será que não sou boa o suficiente? Você não confia em mim?” Todas aquelas orações em que eu pensava: “O que há de errado? Será que sou uma má influência? O que preciso mudar?” Quando eu consigo ouvir Ele dizer: “Não, Lori, você será uma mãe incrível. Só não é a hora certa.” Ter isso para colocar no altar e depois não ser chamada tem sido esse espaço no meu relacionamento com Ele que, na verdade, tem sido incrível, porque eu O conheço e Ele se senta comigo na dor do coração. O Salvador é o único que compreende, por causa de Seu sacrifício expiatório, como é para uma mulher querer ter filhos, o que Ele sofreu e vivenciou e, então, não ser abençoada com isso, mas saber que Ele entende essa dor e, por isso, Ele permanece comigo nela, me carrega e me fortalece, e eu amo cada pedacinho Dele por isso.
- John Bytheway: 00:23:20 Nunca vi algumas das coisas que você me mostrou aqui. Isso é ótimo. E gostei do que você disse antes. Nós generalizamos os solteiros: solteiros. E há tantos tipos diferentes ali. Nunca se casaram, já se casaram, já se casaram e tiveram filhos, nós, sabe, nunca tivemos... Toda essa coisa de e odeio que fazemos isso porque estamos definindo as pessoas por algo que lhes falta. Precisamos de uma palavra melhor. É tão divertido colocar uma nova heroína no seu Hall da Fama dos Heróis, não é? Eu sempre soube da Hannah, mas agora estou vendo coisas que a Lori está nos mostrando e penso: uau, isso é realmente impressionante.
- Hank Smith: 00:23:57 Sim. Parece que a fé da Hannah, como a Lori disse antes, não está no resultado. Ela quer o resultado. Isso é válido, certo? Dizer ao Senhor o que você quer, mas, mesmo assim, minha fé está nele. No entanto, como você disse antes sobre Sadraque, Mesaque e Abednego, no entanto.
- John Bytheway: 00:24:17 Mas e se não for assim?
- Hank Smith: 00:24:18 Sim. Mas se não for assim, acredito que...
- Irmã Lori Newbold: 00:24:20 Você também percebe isso, porque claramente não se trata apenas do desfecho, pois, à medida que avançamos na história, ela é abençoada com uma gravidez e então dá a ele o nome de Samuel no versículo 20, porque “eu o pedi ao Senhor”. Samuel também significa “ouvido pelo Senhor” ou “ouvido por Deus”. Então ela tem esses anos sagrados e realmente especiais de estar com ele, enquanto Elcana continua indo ao templo, e ela diz: “Quando eu o desmamar, então eu o levarei”. Estudiosos

sugeriram que o desmame provavelmente ocorreu entre dois e quatro anos depois disso. Idade suficiente, obviamente, para que ela possa simplesmente deixá-lo sem a mãe. Eu me pergunto como foram esses momentos para ela. Continuamos a ver seu caráter, porque, se olharmos no versículo 24, vemos que, quando ela o desmamou, ela o levou consigo e não apenas isso, mas com uma oferta a Deus, porque agora ela alcançou seu objetivo.

00:25:16 Ela tem seu bebê e está prestes a devolvê-lo. Sua fé não está condicionada a Deus lhe dar aquilo pelo que ela está orando. É no Deus que ela ama que ela mantém suas promessas. É tão interessante para mim quando imploro ao Senhor pelo cumprimento de Suas promessas e, literalmente, todas as semanas quebro as minhas, às vezes todos os dias, e é por isso que sou tão grata pela mesa do sacramento e sou tão grata por Ele não dizer: “Bem, você não cumpriu as suas, então não preciso cumprir as Minhas”. Esse Deus incrível que é tão, tão generoso em nos ajudar nos anos 27 e 28, algo que ouvi muitas mulheres relatarem ao longo dos anos, especialmente quando enviaram missionários, e tenho certeza de que os homens também. Eu provavelmente participei de mais Sociedades de Socorro do que de quórums de élderes. E por “provavelmente” quero dizer muitas vezes.

00:26:09 Então, por essa criança, eu orei. E o Senhor me concedeu o que eu Lhe pedi. Portanto, também o entreguei ao Senhor; enquanto ele viver, ele estará entregue ao Senhor, e ele adorou o Senhor lá. Na época, a maioria dos levitas, quando iam servir, tinha entre 25 e 50 anos, embora fossem pessoas de 25 a 50 anos, mas ela o levou aos três anos de idade. Então você vê esse intervalo, e ela imediatamente passa a louvar quem é Deus também no capítulo dois.

Hank Smith: 00:26:44 Isso parece um sacrifício à maneira de Abraão. Você ora por essa criança, você a recebe. Eu sei que o Senhor o quer de volta. Fiquei realmente furioso com John Bytheway quando enviei meu filho em missão. Mande uma mensagem para ele e disse: “Você não me disse como isso era difícil. Você já fez isso cinco vezes”. Isso partiu meu coração, e já se passaram dois anos, e ainda consigo falar com ele às segundas-feiras. Foi um privilégio. Sei que é uma bênção ter filhos, mas vou te dizer, eu não queria que ele fosse. Quando ele tinha 15 anos, eu o teria mandado facilmente, certo? Eu teria dito: “Mande-o”. Tipo...

John Bytheway: 00:27:31 Falando em temas que se acumulam, aqui está alguém entregando um filho. Deus amou tanto o mundo que deu um

filho. Abraão entregando um filho, como você disse, Hank, e aqui está Ana entregando um filho. Uau.

- Hank Smith: 00:27:43 Lori, posso estar errado aqui, você vai ter que me corrigir, mas acho que ninguém mais sabe dessa promessa. Então ela poderia simplesmente guardar isso para si mesma e dizer...
- Irmã Lori Newbold: 00:27:56 Certo.
- John Bytheway: 00:27:58 Deixa pra lá.
- Hank Smith: 00:27:59 Isso é pura integridade. Eu fiz essa promessa.
- Irmã Lori Newbold: 00:28:04 Essa é uma ótima observação.
- Hank Smith: 00:28:05 E vou manter isso. E, para mim, o ponto principal é que este não é meu filho, e este é seu filho.
- Irmã Lori Newbold: 00:28:14 Então agora Eli o leva e vai ajudá-lo. Ele vai servir, como foi mencionado logo no início, quando apontamos que você tem Fineias e Hofni, que são os filhos de Eli. Claramente, as pessoas estão cientes de que eles não são exemplos exemplares e, por isso, estão se apropriando do melhor das ofertas. Eles estão tirando isso das pessoas e, além disso, também estão se envolvendo com as mulheres quando elas vêm para os sacrifícios. O que temos agora é, eu me pergunto, isso é um ponto de interrogação, não sei o que Ana sente ao deixar seu filho de três anos com Eli. Esse é um dos pontos mais delicados em que vemos uma comparação na educação dos filhos nas Escrituras, porque não é tanto o fato de os filhos de Eli estarem fazendo as escolhas que fazem que leva Deus a repreender Eli. É por ele não corrigir seus filhos. Então, ele é rápido em repreender Hannah por estar bêbada, mas não é rápido em repreender seus próprios filhos, que desempenham o papel de sacerdotes e estão se aproveitando dos fiéis que vêm até eles.
- 00:29:22 Mas eu queria fazer mais um comentário voltando a Ana, porque adoro o que ela oferece a Samuel. Então, no capítulo dois, versículo 21, há uma das coisas mais doces. Mais uma vez, ela não sabe disso. Ela era estéril, mas então Deus, diz o texto: "O Senhor visitou Ana, de modo que ela concebeu e deu à luz três filhos e duas filhas, e a criança Samuel cresceu diante do Senhor." Mesmo voltando ao momento em que falamos sobre Rute e a recompensa da bênção, vemos isso novamente com Ana. Ela mantém sua promessa, aquela que ninguém conhece além dela e de Deus, e Ele a abençoa com mais. É abundante: um útero que estava fechado está claramente aberto e mais

cinco filhos. Para mim, é uma evidência incrível de que o Pai Celestial se lembra dela, cuida dela e a recompensa por sua oferta a Ele, o que, para mim, é simplesmente incrível. Podemos voltar um pouco. Ele será criado no templo, de modo que, quando chegarmos ao capítulo três, vocês verão que é quando Samuel recebe o chamado de profeta; será a Eli que ele vai, e pensa que está falando com ele, quando na verdade é o Senhor.

Hank Smith: 00:30:36 Agora, Lori, à medida que avançamos para o capítulo dois, assim como Rute, Ana vai aparecer no início do Novo Testamento. Adoro como é poético que essas duas mulheres, que não nasceram com nenhum tipo de privilégio, sejam o ponto de partida da história da vida do Salvador.

Irmã Lori Newbold: 00:30:57 Acho que isso, na verdade, revela o que realmente é lembrado. Parece que, nos livros de história, lembramos das tragédias e do mal, ou lembramos da fidelidade nem sempre da riqueza ou da fama, mas, muitas vezes, a fama vem acompanhada de maldade ou quedas. Mas, no que diz respeito à retidão, vemos que ela é lembrada por nós novamente, assim como Deus se lembra dela, mas nós a lembramos por causa de sua fidelidade. Adoro isso no capítulo dois. Esse é o outro elemento. Então, ela acabou de deixar seu filho. A primeira coisa que ela sente que deve fazer é louvar ao Senhor. Para começar, até mesmo o título do “Vem, Segue-Me” da semana, porque acho que essa é uma maneira incrível de enquadrar essas duas coisas. Se voltarmos a pensar que tudo em minha mente está enquadrado no plano e que, enquanto estou aqui na Terra, devo me tornar semelhante ao meu Pai no céu, então surge uma oportunidade de louvar.

00:31:56 Hana orou e disse: “Meu coração se alegra no Senhor. Meu poder”, e “poder” é um símbolo, certo, em hebraico para força, capacidade, “é exaltado no Senhor”. E eu adoro que, imediatamente, ela dê crédito. Eu sei de onde vêm minhas bênçãos. Eu sei de onde vem a minha força. E então “minha boca se abre sobre meus inimigos, porque me regozijo na tua salvação. Não há ninguém santo como o Senhor, pois não há ninguém além de ti, nem há rocha como o nosso Deus”. Acho que esse é um conjunto de versículos realmente interessante. Então, talvez duas coisas que eu gostaria de convidar os ouvintes a fazer. Uma é simplesmente identificar o que ela diz sobre quem é Deus. Onde quer que você esteja em sua fé, o que você pode aprender com Ana sobre por que você pode confiar em Deus, por causa de quem ela louva e como ela louva. O segundo exercício divertido, que eu acho que vale a pena fazer, é escrever o seu próprio.

- 00:32:55 Com a Páscoa judaica e o foco crescente na Páscoa cristã, uma das coisas que eles fazem é chamada de Dayenu, que é essa recontagem de todas as coisas que Deus fez por eles. Essencialmente, a ideia é que, se você tivesse feito essas coisas por nós, já teria sido o suficiente. Apenas esse reconhecimento das bênçãos que Deus concede e de sua suficiência. Este ano, escrevi meu próprio Dayenu e foi como se tivesse sido uma das horas ou hora e meia mais espirituais. Quero dizer, não sou escritora, mas mantenho um diário na esperança de que algum dia meus filhos possam conhecer partes da minha vida que não viveram por não terem nascido ainda. Tenho mantido um registro para que eles saibam quem eu sou, simplesmente porque vou ser uma mãe muito, muito velha. Mas, a respeito disso, guardei essas anotações e esta carta, então decidi escrever isto e simplesmente dizer: Senhor, se tivesses feito isto por mim, então teria sido suficiente.
- 00:33:47 E, à medida que fui revendo isso, foi simplesmente uma incrível retrospectiva da minha vida. Esse é um daqueles momentos em que eu disse: quando você diz “eu irei aonde você quiser que eu vá”, eu quero poder dizer “estou feliz por ter ido aonde você queria que eu fosse”. E posso olhar para trás e dizer: “Uau, estou tão feliz por ter ido aonde você queria que eu fosse”. E um exercício como esse realmente me ajudou a ver o que Ele fez por mim. E você sente isso por ela e vindo dela. Essa é uma das coisas que eu adoro nessa série de versículos que estavam no louvor dela, mas não sei, e vocês dois? O que vocês gostam nesses versículos?
- John Bytheway: 00:34:20 Sei que alguns de nossos outros convidados, como Michael Ballam, adorariam que fosse uma canção, que fosse um hino. De repente, isso me lembra, Hank, quando você se referiu à parte inicial do Novo Testamento, estou pensando também no Magnificat de Maria: “Minha alma glorifica o Senhor”, e ela soa exatamente como Ana. Não se trata de: “Sou tão sortuda. Sou tão incrível. “Sou tão incrível.” Trata-se de: “Deus é tão grande. Deus é tão incrível. Deus é tão poderoso. E veja o que Ele fez por mim.”
- Irmã Lori Newbold: 00:34:49 Não sei se sabemos disso, mas você acha que Maria foi inspirada pelos escritos de Ana?
- Hank Smith: 00:34:55 Ah, com certeza. Pelo menos ela conhece a canção, e a canção é baseada na oração de Ana. Que lindo que a mãe do Filho de Deus, centenas de anos depois, esteja cantando uma canção baseada no que Ana diz aqui. Para mim, isso é como uma flecha no coração, simplesmente... ah, isso é lindo.

John Bytheway:	00:35:15	Está lá na nota de rodapé, nota 2B em Lucas 1:46, Magnificat. Isso também mostra que Maria, que alguns estudiosos acreditam ter sido uma adolescente, era bem versada no Velho Testamento ou nas escrituras.
Irmã Lori Newbold:	00:35:31	Sim, é lindo.
Hank Smith:	00:35:33	Penso na mãe dela, Santa Ana, cantando essa canção para Maria quando ela era pequena.
Irmã Lori Newbold:	00:35:40	Bem, em ambas, é uma oração dupla. Quero dizer, é o espírito do meu relacionamento com Deus que estou louvando e também pela oportunidade de ser mãe. Tive essa conversa com as alunas no ano passado e foi uma espécie de revelação para mim. Eu estava dando uma aula sobre famílias eternas. Algumas jovens expressaram que, essencialmente, sentiam que seu potencial vai além da maternidade no que diz respeito à educação e a fazer a diferença no mundo, e essa é uma narrativa bastante comum. Quero ter muito cuidado para nunca criticar esse sentimento de que o seu potencial é maior. Não acho que você precise menosprezar o papel da maternidade. Às vezes dizemos: “Bem, tipo, sou maior e melhor do que uma mãe”. Quando, mais uma vez, volto a pensar quais são meus papéis eternos e compartilho isso com elas, certo? De todos os títulos que tenho, os diplomas ou qualquer outra coisa que você queira colocar atrás do seu nome, o título bíblico de que Deus fala é a maternidade, e a epifania que tive foi: sabe, é engraçado quando falamos sobre como o adversário é astuto, porque, quando falamos sobre mulheres, o que estamos dizendo é que o seu potencial é maior do que a maternidade.
	00:36:49	Quando falamos sobre homens, estamos invertendo a situação. É a narrativa oposta. Estamos tão bravas com os homens por serem pais ausentes essa é a conversa em nossa sociedade hoje. E eu penso comigo mesma: ninguém está dizendo a um homem que, se ele trabalha, está vivendo abaixo de seu potencial. É como se fosse o oposto. Nossa narrativa social tornou-se tão, tão astuta que está levando as mulheres a interpretar mal sua identidade e suas prioridades até certo ponto. Agora, eu também adoro voltar a esse ponto, Hank, quando você mencionou a citação do Élder Andersen sobre o fato de que a decisão de quando e se ter filhos é algo entre você e seu cônjuge. Acho que o mesmo se aplica ao trabalho. Meus pais se divorciaram e eu vim de um lar onde minha mãe trabalhava. Minha mãe teve três empregos durante a maior parte da minha adolescência para nos sustentar. Ela era instruída e, por isso, nunca me ocorreu que houvesse uma lição ou qualquer tipo de comparação nisso.

- 00:37:44 Vou te dizer que, de todas as coisas que minha mãe fez na vida, ela diria isso porque sempre enfatiza que sua maior alegria, verdadeiramente sua maior alegria, somos nós. E cada um de seus filhos diria que, quando estamos perto dela, sabemos que ela não valoriza nada mais do que a gente. Eu até acho que ela foi trabalhar porque precisava sustentar a gente, e ela era muito respeitada na carreira e recebeu prêmios pelas contribuições que fez, mas eu nunca ouvi isso. Sem brincadeira, nem uma única vez em toda a minha vida, quando alguém perguntou a ela o que era importante para ela, ela nunca fez um comentário sobre seu sucesso como mulher de carreira. É 100% sobre sua alegria, seus filhos, seus netos e agora seus bisnetos. Adoro que essa oração de louvor de Ana e de Maria seja essa oportunidade alegre de ser mãe.
- 00:38:44 Quero fazer um comentário porque há muitas mulheres hoje em dia que amam e querem ser mães que ficam em casa, e quase invertemos a narrativa como se elas fossem más por quererem isso, ou como se fossem inferiores por não desejarem uma carreira, ou porque encontram alegria em ser mães em tempo integral e que esse é o maior desenvolvimento de seu potencial. Acho importante falar sobre isso, da mesma forma que diria que não culpo a mulher por trabalhar. Não culpo a mulher por não gostar, é um espaço realmente lindo para encontrar alegria na maternidade e reconhecer que nem todas nós conseguimos viver nosso ideal de qualquer maneira, forma ou modo, mas adoro que, nessa circunstância, ainda vejamos que o catalisador, acho que essa é a palavra certa, dessa canção de fé e desse louvor ao Senhor está ligado ao dom de ser mãe.
- Hank Smith: 00:39:40 O princípio de lembrar o que Deus fez por você, anotar como você está fazendo, Lori, e recorrer a isso no futuro. John, já conversamos sobre isso muitas vezes, mas não sei se dá para falar sobre isso o suficiente. Anotar suas experiências, compor uma música; alguém compôs uma música sobre isso, sobre as experiências de Hannah.
- John Bytheway: 00:40:03 Alguém nos enviou um e-mail e contou que sua ala tinha um projeto. A sigla era H-O-T-L, Mão do Senhor, no qual você documenta a mão do Senhor em sua vida. Depois, faça o que o rei Benjamim diria: coloque isso diante de seus olhos para que você não esqueça quantas vezes viu a mão Dele em sua vida.
- Hank Smith: 00:40:24 Mesmo essas experiências incríveis podem desaparecer. Elas podem ter vida curta se você não as registrar.
- John Bytheway: 00:40:32 E depois escrever uma música sobre elas, sim.

- Irmã Lori Newbold: 00:40:36 Percebi que minhas orações estavam se tornando, em grande parte, lamentações sobre minhas frustrações com as circunstâncias ou pedidos incessantes a Deus. Eu realmente O agradecia, mas como algo secundário; por exemplo, eu começava dizendo: “Querido Pai Celestial”, agradecia-Lhe pelas bênçãos e, humildemente, fazia meu pedido e seguia em frente. Mas percebi que não estava sendo tão sincera nesse reconhecimento, então peguei um quadro branco e fiz uma lista das coisas pelas quais quero louvá-Lo e me certificar de agradecer a Ele. Não é toda vez que rezo, porque isso não é possível, mas reservo um tempo para fazer orações diferentes, e essas orações são apenas para louvar. No hino “Ao Tomarmos Agora o Sacramento”, há esta frase: “contempla tua graça eterna, tua caridade sem limites”. Percebi que, por muito tempo, eu ia ao sacramento me sentindo tão oprimida por todas as coisas erradas que havia feito e implorando por perdão por isso, mas aquele hino era como se dissesse: “na verdade, não é nisso que estamos pensando”.
- 00:41:39 O que estamos pensando é na graça Dele e na Sua caridade sem limites. E quando comecei a mudar para isso, claramente meus pecados vieram à minha mente, porque aqueles eram espaços incríveis para Ele exercer caridade em meu favor e, então, também me dar graça e me tirar daquela situação. De qualquer forma, resumindo, nos últimos tantos anos, minhas orações mudaram; não todas elas, mas eu dedico um tempo para garantir que faço isso em minha oração, de modo a ter uma abordagem mais holística de quem Deus é para mim. Sim, Ele é um Deus que pode ajudar, abençoar, orientar e guiar, e Ele também é o Deus que já fez tanto. Lembrar-me do que Ele fez me dá esperança e coragem em relação ao que Ele ainda pode e irá fazer por mim.
- John Bytheway: 00:42:25 Certo. Sim, é exatamente o mesmo Deus que fez essas coisas por você no passado. Bem, Ele ainda não terminou com você.
- Hank Smith: 00:42:33 É quase como se Ana dissesse: “Lembre-se de mim”, e então o Senhor se virasse e dissesse exatamente a mesma coisa para Ana. “Lembre-se de mim”.
- Irmã Lori Newbold: 00:42:43 Eu realmente acho que o Senhor parece querer enfatizar a importância da educação correta dos filhos em uma sociedade como a atual, na qual, vou te dizer, eu sou um a vendo meus irmãos criarem adolescentes. É difícil. O código moral e as decisões que eles precisam tomar, além das coisas que essas crianças enfrentam no ensino fundamental e no ensino médio... Quero dizer, é como se, na metade do tempo, a gente ficasse pensando: “O que eu faço? Em quais princípios eu me

mantenho firme? O que eu ensino? O que eu não ensino? Como ensinar a aceitação do amor e, ao mesmo tempo, defender a moral?” É uma situação complicada, não é? E vemos aqui a Hannah, que anseia por ser mãe, tão abençoada, e entrega seu filho ao Senhor. Então, o Senhor tem essa experiência em que Eli e seus filhos, como já mencionamos, têm essa responsabilidade, uma responsabilidade muito sagrada no tabernáculo com as ofertas de arrependimento essencialmente, qual é o papel deles como sacerdotes para representar o Salvador e Eli não os impede, essencialmente, desse pecado em que ele sabe que eles estão envolvidos.

00:43:59 Acho que há uma grande diferença. É claro que eles foram ensinados, e eu diria que muitos pais ensinam seus filhos hoje em dia. Agora, o Senhor não está repreendendo Eli por suas escolhas, mas está repreendendo Eli por não impedi-los de exercer o papel que desempenham e de fazer suas escolhas. Você pode impedi-los de exercerem o papel de sacerdotes, e então eles ainda podem continuar fazendo o que quer que estejam fazendo, porque têm livre arbítrio. Acho que é importante distinguir as duas coisas aqui, porque parece que Eli está mais preocupado com o que seus filhos pensam do que com o que o Senhor está pensando.

Hank Smith: 00:44:35 Sim. E essa é a declaração do Senhor. “Tu honras teus filhos mais do que a mim.”

Irmã Lori Newbold: 00:44:43 Sim, em que versículo você está, Hank?

Hank Smith: 00:44:45 É o 29.

Irmã Lori Newbold: 00:44:47 Até mesmo nas conversas com as pessoas, elas agora têm quase medo de ensinar qualquer tipo de moral ou valor por receio de que seus filhos sejam críticos, não aceitem ou não sejam aceitos socialmente nesse sentido; se não tomarmos cuidado, podemos acabar deixando de ensinar a verdade. Isso é um alerta à medida que avançamos em nosso dia a dia e cada vez mais coisas parecem ser aceitáveis, e estamos cansados. Não acho que seja preciso repetir e repetir. No que diz respeito à minha área de saúde mental, eu trabalhava frequentemente com adolescentes. Normalmente, eu fazia uma ou duas sessões com o adolescente e os pais. Posso dizer que os pais amam seus filhos. Eles querem ter certeza de que eles sejam bem ensinados, como muitos, muitos pais SUD, muitos pais cristãos, ah, muitos pais em geral, eles realmente querem ensiná-los bem, às vezes a ponto de insistir tanto com a criança que acabam prejudicando o relacionamento.

- 00:45:44 Eu perguntava à criança, digamos, por exemplo, seja sobre depressão ou identidade de gênero, várias coisas, eu dizia: “Você se pergunta o que seus pais pensam sobre isso?” E eles respondiam: “Não. Você quer que eu repita? Que discurso você quer que eu repita?” Literalmente, eles conseguiam me contar as coisas que lhes foram ditas. E então eu me reuniria com os pais, e os pais, obviamente por amor e eu realmente quero dizer amor e às vezes por medo de para onde essa direção e essa trajetória estão indo, e eu não, repito, eu não os culpo, eles me contariam o que queriam dizer e então eu perguntaria a eles: “Se vocês nunca mais falassem sobre isso, qualquer que fosse o assunto, se nunca mais dissessem uma palavra, seu filho saberia como vocês se sentiam a respeito?”
- 00:46:25 E eles respondiam: “Sim”. Ok, então minha próxima pergunta é: seu filho sabe que ainda tem um lugar à sua mesa, que ainda é bem-vindo em sua casa, que ainda faz parte da sua família e não escolher sua religião, se não escolher a identidade sexual que você gostaria, se não escolher, quer dizer, preencha o espaço em branco com o que quer que seja, ele sabe disso? E os pais diziam: “Bem, espero que sim”. E eu dizia: “Vocês deveriam perguntar a ele”. Ou nós os reuníamos e fazíamos esse tipo de sessão, essa conversa juntos, e dizíamos: “Se eu pudesse ajudar a criança, muitas vezes ela ficava com muito medo de abordar o assunto com os pais porque isso geralmente acabava virando uma briga enorme”. Mas se eu pudesse ajudar a criança e defendê-la, apenas para dizer: “Ei, eu sei o que você pensa e discordo, ou só quero apresentar uma perspectiva diferente por enquanto”. E então, para que eu pudesse dizer: “Ok, vocês se entendem”.
- 00:47:19 Na verdade, vocês se entendem. Vocês acham que não, mas se entendem. Agora, podemos seguir em frente simplesmente concordando em discordar sobre como isso se parece ou como isso funciona e onde podemos encontrar paz e força no relacionamento? E, às vezes, eu dizia aos pais: “Ouçam, vocês têm a tarefa de ter uma conversa completa com a criança sem mencionar essa única coisa, nem mesmo uma vez”. E eles não conseguiam. Muitos deles admitiam que não conseguiam. Então, eu trabalhava com eles para que voltassem e dissessem: “Ok, vamos descobrir como fazer isso para que o relacionamento comece a se recuperar”. Não é necessariamente que estejamos dizendo que, a qualquer custo, você tem que ficar repetindo para seu filho que Deus não concorda com essa decisão na qual nós, como membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, não acreditamos, preencha o espaço em branco, como se eles soubessem.

	00:48:09	Essa conversa, na verdade, não precisa ser repetida. Você pode ter padrões em sua casa, com certeza. E minha experiência é que a maioria das crianças respeita isso quando os pais fazem isso. Mas se você for a um restaurante e eles quiserem pedir álcool, entre aspas, essa pode ser uma conversa diferente. E não estou tentando fazer disso uma divisão clara e fácil. Não tenho um julgamento porque simplesmente não sei como é o relacionamento, mas acho que nosso Pai Celestial é, para mim, o exemplo mais incrível de pai perfeito cujos filhos, às vezes, escolheram o contrário, e isso não significa que Ele falhou como pai, porque se o filho escolher o que você quer que ele escolha, isso significa que você é um mau pai ou que não fez o certo ou que não o ensinou bem o suficiente? Porque, se por essa definição, então, Pai Celestial, um terço de seus filhos nem sequer veio, isso significa que ele é um mau pai ou significa que o livre arbítrio existe e ele ainda é amoroso, paciente e está estendendo a mão?
	00:49:09	Quero dizer, você consegue imaginar se, toda vez que você orasse, o início da resposta do Pai Celestial fosse algo como: “Bem, você sabe que eu disse para você não fazer isso, certo? Você sabe que eu disse que isso não levaria à felicidade.” Você sabe onde isso vai dar, sabe, sabe, sabe, tipo aquele tipo de momento, ele não faz isso conosco, o que eu acho que faz dele o modelo mais incrível de como lidar quando seus filhos estão fazendo escolhas diferentes das que você gostaria. Na minha opinião, esse é apenas um aspecto importante a se reconhecer: ele não está repreendendo Eli por suas escolhas, mas sim porque Eli tem uma posição de responsabilidade e está mais preocupado com seus filhos do que confiante em Deus nessa questão.
Hank Smith:	00:49:50	Lori, você já me disse antes que há uma frase que você gostaria que um pai nunca dissesse a um filho. Você pode contar isso aos nossos ouvintes?
Irmã Lori Newbold:	00:49:59	É apenas a frase: “Eu ainda te amo”. Já ouvi isso com frequência de pessoas que são minhas amigas e também de colegas de trabalho, especialmente na comunidade LGBTQ, como se o amor fosse condicionado à minha sexualidade. Enquanto alguns pais tentam garantir que “eu te amo” seja diferente de “eu ainda te amo”. Mesmo com tudo o que você fez, eu ainda te amo. Deus não me diz: “Lori, apesar de todas as maneiras como você me ofendeu, eu ainda te amo”. Ele simplesmente diz: “Lori, eu te amo. Eu te quero”.
Hank Smith:	00:50:36	Sempre amei. Sempre amarei.

Irmã Lori Newbold:	00:50:39	Mm-hmm. Mais uma vez, hesed.
Hank Smith:	00:50:41	Sim.
Irmã Lori Newbold:	00:50:42	Estou em busca incessante de você e estou fazendo tudo o que posso, de todas as maneiras possíveis, para demonstrar meu amor e fazer com que você deseje estar comigo e ser como eu. Acho que isso é importante. Você pode dizer “eu te amo” e eles podem, não sei se eles se perguntam ou não se você ainda vai amar, mas acho que alguns se perguntam se, caso não escolham o estilo de vida que você gostaria, se não escolherem a fé que você gostaria ou que é tão importante para você, então você ainda poderá amá-los tanto quanto ama seus irmãos que escolheram isso ou algo assim. Então, apenas essa garantia de “eu te amo”. Acho que esse é um espaço lindo.
Hank Smith:	00:51:21	Eu me pergunto se Eli caiu numa falsa dicotomia em que os pais, incluindo eu, frequentemente caem, que é: ou eu tenho que ser muito amoroso ou muito exigente, e ele pensou: bem, vou ser muito amoroso. E então outras pessoas, como eu, caem na armadilha de pensar: bem, vou ser apenas muito exigente. Existe um caminho, e Deus nos mostra que há um caminho para sermos tanto muito responsáveis quanto muito amorosos. Você pode ser as duas coisas. Você não precisa cair na armadilha de pensar: “Bem, eu tenho que ser o mocinho ou o vilão”. Existe uma maneira de ser ao mesmo tempo muito atencioso e muito exigente. Às vezes você precisa ser um pouco mais criativo, mas há uma maneira de fazer isso, e o Eli parece ser muito atencioso, mas não muito exigente em termos de responsabilidade.
John Bytheway:	00:52:11	Como jovem adulto, sou grato às pessoas que não diziam “ah, você é ótimo”, mas diziam “eu te amo, então quero te falar sobre um ponto cego que você tem e que nem percebeu”, o que era uma conversa mais difícil para elas, mas para mim era: “uau, essa pessoa realmente me ama”. Quero dizer, é como se Deus castigasse aqueles que ama. Quando era jovem, eu era grato às pessoas que diziam: “Você tem um ponto cego”.
Hank Smith:	00:52:39	Bem, a criação dos filhos é algo tão íntimo. Quando começamos a falar sobre criação dos filhos, é como se estivéssemos entrando nas partes mais sensíveis de nossas vidas. Então, esperamos que todos que estão ouvindo estejam dizendo: “O que foi que você nos disse, Lori? Quero ouvir o que você está tentando dizer...”
Irmã Lori Newbold:	00:52:54	Hum-hum. Sim.

- Hank Smith: 00:52:55 ...sobre isso porque você está certa. O Senhor parece estar muito preocupado com a maneira como Eli está criando os filhos.
- Irmã Lori Newbold: 00:53:02 Não tenha medo de pedir desculpas como pai ou mãe quando estiver errado, porque adivinhe só? Você vai errar. Não existe pai ou mãe que sempre tenha tomado a decisão certa, sempre tenha dito a coisa certa. Você não pode ser mortal e fazer isso, por mais bem-intencionado que seja. Tendo trabalhado mais de 20 anos com adolescentes em diversos ambientes, quando eu falo e eles vêm, seja qual for a conversa que tenhamos tido sobre pais, eles simplesmente dizem: “ , tipo, meus pais nunca pedem desculpas. Meus pais nunca estão errados.” Esse tipo de coisa. Uma vez, um aluno chegou a me dizer: “Eu só queria que, pelo menos uma vez, eles me dissessem: ‘Nossa, eu estraguei tudo’. Em vez de tudo ser sempre culpa minha.” E eu pensei: “Sabe de uma coisa? Na verdade, essa é uma afirmação muito bonita, porque é isso mesmo, e as crianças respeitam isso. Elas são indulgentes, e você está, na verdade, ensinando-lhes habilidades para a vida ao reconhecer isso.”
- 00:54:01 Sei que isso está saindo do contexto da história. [Élder Rasband](#), três frases que todos nós precisamos adotar: “Desculpe. Obrigado e eu te amo”. Pais, vocês agradecem aos seus filhos por qualquer coisa boa que eles façam? Com que frequência vocês dizem essas palavras a eles? “Eu te amo”. Obrigado por levar o lixo para fora. Obrigado por ajudar com o jantar, mesmo quando isso é uma expectativa e mesmo quando é como se fosse uma tarefa deles ou coisas que eles deveriam estar fazendo, ou quando o que eles estão tentando fazer é poder sair com os amigos, vocês ainda podem expressar gratidão genuína por eles e não ter medo de simplesmente dizer: ‘Desculpe-me’. Aqui, o Senhor parece mais preocupado com o conceito do final do capítulo dois. O Senhor basicamente o amaldiçoa e diz a ele, como resultado disso, Eli: “Eles serão exterminados, morrerão no mesmo dia, e então você também será exterminado porque não me ouviu, não cumpriu sua responsabilidade interior e não me valorizou acima de qualquer medo que surgisse”.
- 00:55:14 E ele diz no versículo 35, que é onde retomamos a pesada história de Samuel: “E eu me levantarei um sacerdote fiel”. Isso basicamente explica o que aconteceu e um pouco do que se passa no coração de Eli: “que fará conforme o que está no meu coração”, ou seja, o do Senhor, “e na minha mente, e eu lhe edificarei uma casa firme, e ele andarà diante do meu ungido para sempre”. Acho que isso é um bom lembrete para qualquer um de nós que esteja em qualquer tipo de chamado ou

responsabilidade, seja na criação dos filhos, na igreja ou em uma posição de confiança no trabalho: estou fazendo o que está no coração do Senhor e estou buscando saber o que está em seu coração para que eu possa então me voltar e fazer o que está em seu coração? Porque então, nos versículos 4 a 7, quando os filisteus vêm guerrear contra Israel, você verá o cumprimento da profecia de Deus, pois Eli e seus filhos morrem todos.

00:56:10 Adoro que a gente adore quando dizemos que oramos por algo e Deus cumpriu uma promessa e nos abençoou. Ele também cumpre Suas promessas nesse tipo de situação, o que sei que pode parecer um pouco estranho, mas adoro que Deus seja tão consistente. Na verdade, encontro muita esperança no fato de que Ele cumpre Suas promessas em ambos os sentidos, porque aqui temos um pai que não se preocupa mais com o que seus filhos pensam dele. Isso me aterroriza pensar em um Deus que quer ser popular, legal ou bem-quisto e, por isso, muda de acordo com o que seus filhos estão implorando. Sou muito grato por um Deus justo que é consistente e confiável dessa forma e não cede às minhas birras. Fico emocionado mais tarde por saber que, de qualquer maneira, quero que Ele me dê o que peço. Simplesmente adoro que Ele não seja assim, e vemos isso também nos capítulos quatro a sete. Mas voltando a Samuel, vamos acompanhar sua ascensão no capítulo três.

Hank Smith: 00:57:12 Gostaria de deixar uma pequena mensagem para qualquer pessoa que esteja se sentindo muito frustrada como pai ou mãe, porque já passei por isso. O melhor guia de educação parental que já li é a seção 121 de Doutrina e Convênios, versículos 34 a 46, do 34 até o fim. Se você quer um guia para pais, leia-o linha por linha, da mesma forma que Lori nos conduziu por esses versículos em Rute e Samuel. Na minha opinião, esse é o guia do Senhor para pais. John, sei que você pensa da mesma forma.

John Bytheway: 00:57:40 Sim, ou para qualquer relacionamento interpessoal. É tão bom. É tão brilhante e é uma carta escrita na Prisão de Liberty. É incrível.

Irmã Lori Newbold: 00:57:51 Eu adoro Alma, o Jovem. Quando você chega aos capítulos 36 a 42, como ele está falando com três filhos diferentes que fizeram três tipos diferentes de escolhas, ele fala diretamente com todos eles e com muito amor. É divertido pensar: “Cara, por que ele ensinou isso a essa criança, dadas as circunstâncias?” É mais um guia incrível para perceber que há ainda outra pessoa nas escrituras que não é um pai perfeito, mas compreende esse equilíbrio entre amor, franqueza, aceitação e ensino. Esses são

momentos realmente lindos nas escrituras para ajudar você a entender que a paternidade é um relacionamento de convênio com o Salvador. Não está sendo pedido que você seja pai sozinho. Eu sei que Ele vai te guiar. Ele vai te dar orientação. Ele vai te dar força. Ele vai te dar paciência. Ele vai amarrar sua língua por você, se você pedir a Ele, nos momentos certos, para não falar, e depois Ele vai soltá-la.

00:58:52 Há momentos em que você pensa: “Preciso parar de falar”, mas não consegue fazer isso sozinho. Sei disso não como pai, mas como alguém que processa as coisas verbalmente e que, às vezes, fala demais. Comecei a orar assim: “Pai Celestial, você poderia simplesmente me impedir naquele momento, em vez de me fazer me arrepender depois, vivendo com esse peso e esse remorso?” E ele faz isso. Essa é uma promessa que sei que ele cumprirá por você também.

John Bytheway: 00:59:14 [O Presidente Dallin H. Oaks](#) disse certa vez: “Onde os pais traçam o limite? Essa é uma questão para a sabedoria dos pais, guiada pela inspiração do Senhor. Não há área de ação parental em que a orientação celestial seja mais necessária”, e eu adoro isso, “ou mais provável de ser recebida do que nas decisões dos pais ao criar seus filhos e governar suas famílias; essa é a obra da eternidade.”

Hank Smith: 00:59:39 É complicado. É difícil.

John Bytheway: 00:59:41 Mas, como você disse, essa é provavelmente a área em que você receberá ajuda, porque ele está criando os filhos junto com você. E eu já ouvi você, Hank, dizer isso antes; acho que você falou assim: em vez de dizer “Pai Celestial, ajude-me a criar meus filhos”, você pode dizer “Pai Celestial, ajude-me a ajudá-lo a criar seus filhos”.

Hank Smith: 00:59:58 O que você quer que eu faça para ajudá-lo? Em vez de “ajude-me”.

Irmã Lori Newbold: 01:00:02 Isso é uma [inaudível] é uma citação [do Presidente Oaks](#) que eu adoro, que ele mencionou em mais de um discurso de conferência. Quando ele fala sobre ser pai, trata-se de passar tempo com seus filhos e ele até incentiva a deixar a tecnologia de lado e simplesmente buscar conexão. Ele diz: “Pais, o que seus filhos realmente querem no jantar são vocês.”

Hank Smith: 01:00:22 Ele já disse isso várias vezes. Lori, vamos encerrar isso. O que ainda nos resta em Primeiro Samuel que você quer garantir que a gente veja?

- Irmã Lori Newbold: 01:00:31 No versículo dois do capítulo três, Eli, cujos olhos começaram a enfraquecer, como mencionamos, à medida que envelhecia, a ponto de não conseguir mais enxergar. A lâmpada se apaga, fica escuro, e então chegamos ao versículo quatro. E eu adoro esse paralelo com essa linguagem, talvez soe familiar para alguém, mas o Senhor chamou Samuel e ele respondeu: “Eis-me aqui.” E ele correu até Eli e disse: “Eis-me aqui. Pois tu me chamaste, disse ele, eu não chamei. Deita-te novamente, e ele foi deitar-se.” O que claramente mostra que Samuel ainda não reconhece a voz de Deus, pois pensa que é Eli. Então ele vai e Eli está deitado. Versículo seis, o Senhor chamou mais uma vez: “Samuel”. E Samuel levantou-se, foi até Eli e disse: “Eis-me aqui”. Isso não soa como alguém que conhecemos quando Deus chamou? “Eis-me aqui. Envia-me.” Pois tu me chamaste.
- 01:01:34 E ele respondeu: “Eu não chamei, meu filho; deita-te novamente.” Ora, Samuel ainda não conhecia o Senhor, e a palavra do Senhor também ainda não lhe havia sido revelada. Por isso, sabemos que ele foi criado com Ana. Ele era muito jovem, então não se trata de dizer que ele não O conhece no sentido de que Ele lhe é completamente estranho, mas ele está nessa idade de crescimento agora, em que, como a maioria dos adolescentes que conheço, provavelmente a pergunta número um que recebi na minha carreira tem sido: “Como eu sei se é o Espírito e como eu sei se sou apenas eu?” Versículo oito: o Senhor chamou Samuel novamente pela terceira vez. Ele levantou-se, foi até Eli e disse: “Eis-me aqui, pois o Senhor me chamou.” E Eli percebeu naquele momento: “Ah, eu sei o que está acontecendo. O Senhor chamou a criança.”
- 01:02:24 Também foi divertido para mim porque nos lembra 3 Néfi 11, quando eles estão reunidos para reconstruir o templo e ouvem uma voz que não reconhecem, e ouvem outra voz que também não reconhecem. E então, na terceira vez, é quando eles a ouvem e sabem quem está falando. Então Eli, portanto, Eli disse a Samuel: “Vai deitar-te e, se ele te chamar, dirás: Fala, Senhor.” Essa é outra coisa que acho realmente linda em relação ao Senhor e a Eli. Mesmo tendo acabado de falar sobre o que ele não fez com seus filhos, Deus ainda o honra como sacerdote e continua a usá-lo para instruir Samuel um Deus tão misericordioso. E então: “Fala, Senhor, pois teu servo escuta.” Então Samuel foi eu adoro esse menino obediente e deitou-se em seu lugar, e então o Senhor veio, ficou em pé e chamou, como nas outras vezes: “Samuel, Samuel”.
- 01:03:18 Então Samuel respondeu: “Fala, pois teu servo ouve”. [A irmã Beck](#) disse que aprender a reconhecer e agir de acordo com o Espírito Santo é a habilidade mais importante que podemos

adquirir na mortalidade. Tenho amado o fato de o Senhor ser tão paciente com todas as vezes em que não O reconheço ou em que O reconheço e não O sigo. Uma das coisas mais doces sobre isso também está no versículo 10: “Chamou como nas outras vezes”. O Senhor não mudou, mas Samuel sim. Descobri que, à medida que minha vida avança e me aproximo mais Dele, quanto mais tempo passo em Sua palavra, quanto mais tempo passo em Sua casa, quanto mais familiarizado fico com a maneira como Ele fala e o que Ele diz, mais capaz sou de reconhecê-Lo quando Ele se manifesta, porque estou buscando e, então, confio que Ele é paciente enquanto eu estou descobrindo isso e não fica frustrado comigo o tempo todo, porque Ele muito bem poderia estar.

01:04:21 Como se Ele tivesse um ótimo motivo para pensar: “De novo, Lori? Sério mesmo?”. Mas Ele não pensa assim. Ele apenas diz: “Tudo bem, de novo, Lori”. [Presidente Nelson](#), Deus realmente quer falar com você? Sim. Se você acredita que Deus realmente quer falar com você, então aprenderá a ouvi-Lo. Esse é o seu ponto de partida número um. Se você não acredita que Ele queira falar com você, então será muito difícil ouvi-Lo, mas você precisa acreditar que Ele quer. E quando isso acontecer, [o Élder Bednar](#) dá uma palestra devocional incrível na Ensign College intitulada “Viver na Revelação”. Ele diz que a maioria de nós vive na revelação e não tem ideia de que isso está acontecendo ao nosso redor. Portanto, não se trata nem mesmo do conceito de se Deus está ou não falando conosco, mas apenas de aprender a ouvi-Lo, especialmente quando você está sendo um bom menino e uma boa menina, como ele comenta.

01:05:13 Você está fazendo o seu melhor para guardar seus convênios. Sua promessa é que você sempre terá o Espírito Dele para estar com você. Gostaria de fazer aqui uma observação à parte sobre doenças mentais, devido à dificuldade que certos desafios de saúde mental podem causar para reconhecer, ouvir e sentir o Espírito. E adoro essa percepção que tive um dia de que o Senhor disse que você sempre poderá ter o Espírito Dele para estar com você, e não que você sempre poderá sentir o Espírito Dele para estar com você. Se você é alguém que luta contra a depressão ou a ansiedade e tem dificuldade em sentir o Espírito, não acho que possa concluir que não o tem, mesmo que não o sinta. Uma das maneiras de exercer fé no Senhor é seguir em frente confiando que você o tem, mesmo que não o sinta. Esse é um componente realmente essencial, considerando que, diante de alguns dos desafios que nosso corpo e nosso cérebro enfrentam hoje, nem sempre é fácil detectá-lo, especialmente quando está ligado a emoções e sentimentos.

- Hank Smith: 01:06:19 E Samuel vai ser bem central nas nossas próximas quantas lições? “Vem, Segue-Me”. Ele vai acompanhar Israel durante a monarquia.
- John Bytheway: 01:06:29 Sim. Bem, como você disse no início, Hank, este é o fim do livro dos Juízes e agora estamos começando com a monarquia, e Samuel é uma parte importante disso.
- Hank Smith: 01:06:39 É mesmo. O que o Senhor diz a ele no capítulo três? Vamos fazer algo grandioso, certo? “Farei uma coisa em Israel que fará vibrar os ouvidos de todos os que a ouvirem.”
- John Bytheway: 01:06:50 Vibrar.
- Irmã Lori Newbold: 01:06:52 Bem, na lição do versículo 19, Samuel cresceu e o Senhor estava com ele. Isso nos lembra de José, e o Senhor estava com ele. E, meus amigos, Ele está conosco. Estamos crescendo. Talvez não tenhamos o papel de profeta, mas temos um papel realmente importante em reunir Israel e preparar a Terra para a Segunda Vinda do Salvador. Já ouvimos isso repetidas vezes. Onde quer que você esteja no mundo, em qualquer lugar que more e quaisquer que sejam suas circunstâncias atuais, foi-lhe pedido que ajude a reunir. Portanto, Deus o ajudará a reunir, pois Ele precisa que todos os Seus filhos estejam preparados para o Salvador. Não há vinhedo pequeno ou insignificante demais para Ele. Não há espaço que não tenha importância. Não, todos são importantes, porque onde você está há filhos de Deus que precisam do Salvador. Ele estará com você de uma forma que você possa alcançá-los e ajudá-los a se preparar para Ele. Esse processo de orientação não é exclusivo de Samuel. É para todos nós, se o buscarmos.
- Hank Smith: 01:08:00 Muito obrigado. Lori, este foi um dia fantástico. Eu realmente quero reservar um tempo para pensar: ok, como posso ser mais como Rute? Como posso ser mais como Ana? Às vezes, nós, homens, não fazemos isso muito bem. Dizemos: “Olha, vamos todos aprender com os homens das escrituras. Ah, e com as mulheres. Você pode aprender com as mulheres das escrituras.” Mas eu quero ser mais como Rute. Quero ser mais como Ana.
- Irmã Lori Newbold: 01:08:27 Para mim, não importa se é homem ou mulher. É com o Salvador que estamos aprendendo. É com o Salvador que nos esforçamos para ser como Ele, e encontrei Seus atributos em todos. Estudar essa busca é uma oportunidade incrível que temos de aprender com todos os filhos de Deus. Sou muito grata. Obrigada por me darem esta oportunidade de compartilhar, de me preparar e de expressar meu amor por essas mulheres e homens incríveis, e pelo meu Salvador e meu

Pai Celestial, que sei que estão trabalhando de forma tão íntima e pessoal em minha vida, e que são a razão pela qual me levanto da cama todos os dias. Obrigada por me permitirem compartilhar isso hoje.

- Hank Smith: 01:09:11 Bem, obrigado. Esperamos que todos que queiram deixar uma mensagem para a Lori acessem o YouTube ou nosso site, followhim.co, followhim.co, e nós garantiremos que essas mensagens cheguem até ela. Este foi um dia maravilhoso. Não tenho mais espaço para escrever nos meus, nestes capítulos. Vou ter que comprar um novo conjunto de escrituras.
- John Bytheway: 01:09:33 Adoro como essas lições enormes e poderosas envolvem pessoas comuns em tempos de fome, viúvas. Elas não eram reis, não eram sumos sacerdotes. Obrigado por dedicar espaço nas escrituras para essas histórias, Pai Celestial.
- Hank Smith: 01:09:54 Lori, acho que todos os nossos ouvintes sabem que você é uma mulher virtuosa. Que o nome de Lori Newbold seja conhecido em todos os corações e mentes dos nossos ouvintes nesta semana. Com isso, queremos agradecer à irmã Lori Newbold por estar conosco hoje. Queremos agradecer à nossa produtora executiva, Shannon Sorensen, e aos nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen. Em cada episódio, lembramos do nosso fundador, Steve Sorensen. Esperamos que você se junte a nós na próxima semana. Vamos descobrir o que acontece com Samuel e a Casa de Israel no followHIM. Como agradecimento aos nossos maravilhosos ouvintes, adoráramos presentear vocês com a versão digital do nosso livro, Encontrando Jesus Cristo no Velho Testamento. Ele oferece reflexões curtas e significativas extraídas de nossos episódios anteriores sobre o Velho Testamento. Acesse followhim.co, ou seja, followhim.co, para baixar sua cópia gratuita hoje mesmo e você também encontrará o link para adquirir a edição impressa.
- 01:10:46 Obrigado por fazer parte da nossa família followHIM. É claro que nada disso seria possível sem nossa incrível equipe de produção. David Perry, Lisa Spice, Will Stoughton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra, Heather Barlow, Amelia Kabwika, Sydney Smith e Annabelle Sorensen.

followHIM Favorites



- Hank Smith: 00:03 Bem-vindos ao followHIM Favorites. John e eu estamos compartilhando uma história para acompanhar a lição semanal do “Vem, e Segue-Me”. John, estamos no livro de Rute e no início de Primeiro Samuel; você tem uma história para nós.
- John Bytheway: 00:12 Sim, na verdade, há dois versículos em Samuel que eu realmente adoro. Um deles: “Samuel, fala, pois teu servo ouve”, e outro: “Aos que me honram, eu os honrarei”. Então, o Presidente Monson era presidente de missão em Ontário, no Canadá, e tinha uma área que todos os élderes chamavam de “Kingston Pedregosa”, porque só tinham tido um convertido em seis anos. Ninguém se batizava lá. Esse era o boato que circulava. Ninguém para ensinar. É horrível. Ele diz: “Eu estava orando sobre esse dilema e minha esposa, a irmã Monson, deu-lhe este livro para ler: A História do Profeta Brigham Young Contada por uma Criança. Ele conta a história de Brigham Young em Kingston, Ontário. Ele trabalhou lá por 30 dias e batizou 45 pessoas. Sem explicar nada à missão, ele encerrou a área. Então ele começou a espalhar esse boato de que uma nova cidade seria aberta onde Brigham Young havia evangelizado antes.
- 01:10 E todos especularam sobre isso. Ele disse que as cartas imploravam pela designação para esse Shangri-La, disse o Presidente Monson. Então, ele selecionou alguns missionários, dois deles novos e experientes. Eles foram escolhidos para essa grande aventura. Os membros do pequeno ramo prometeram seu apoio. E os missionários, sim, “fala, teu servo ouve”, então eles foram. Em três meses, ela se tornou a cidade mais produtiva das missões canadenses. Os prédios de calcário cinza permaneciam imóveis. A cidade não havia alterado sua aparência, mas a mudança foi de atitude e um selo de fé. Este discurso que ele proferiu tratava de selos. O presidente da ala, esta é outra parte da história que é tão boa. Seu nome era Gustav Wacker, vindo do velho continente. Ele falava inglês com um sotaque forte, nunca teve nem dirigiu um carro. Era barbeiro. Adorava cortar o cabelo dos missionários.

- 02:04 Ele não aceitava pagamento. Na verdade, ele pegava todas as gorjetas daquele dia e as dava aos missionários. E se estivesse chovendo, ele chamava um táxi para levá-los para casa. O Presidente Monson começou a perceber que, naquele distrito, o dízimo de Gustav Wacker era muito superior ao que ele poderia estar ganhando e tentou dizer a ele: “Não, não, não. Não passa de 10%”. E ele respondeu: “Adoro pagar tudo o que posso para o Senhor”. E o Presidente Monson disse que isso equivalia a metade de sua renda.
- Hank Smith: 02:35 Uau.
- John Bytheway: 02:36 Eles construíram um lar que era um paraíso. Ele disse que não foram abençoados com filhos, mas cuidavam como pais e mães dos muitos visitantes da igreja. Um líder sofisticado e culto de Ottawa me disse: “Gosto de visitar o presidente Wacker. Sempre saio de lá com o espírito revigorado, determinado a viver sempre perto do Senhor”. Então, o presidente Monson perguntou: “O Pai Celestial honrou essa fé inabalável?” Bem, o ramo prosperou. O número de membros superou a capacidade do salão eslovaco alugado, e eles se mudaram para uma linda capela própria. As orações do presidente e da irmã Wacker foram atendidas. Eles serviram em uma missão de evangelização em sua terra natal, a Alemanha, e mais tarde em uma missão no belo templo em Washington, D.C. Três meses antes de proferir este discurso, sua missão e sua vida terrena chegaram ao fim: Gustav Wacker faleceu pacificamente nos braços de sua amada esposa. Há apenas um rótulo para um servo tão obediente e fiel. “Aos que me honram, eu os honrarei.” Dois versículos de Samuel, mas que história maravilhosa sobre Kingston e o boato de que, ei, havia um lugar onde Brigham Young serviu e, de repente, a atitude dos missionários mudou.
- Hank Smith: 03:47 Isso é lindo. O título da lição se encaixa perfeitamente: “Meu coração se alegra no Senhor”. Isso é incrível. Esperamos que você se junte a nós em nosso podcast completo. Ele se chama followHIM. Você pode encontrá-lo onde quer que você ouça seus podcasts. Estamos com a irmã Lori Newbold esta semana e ela é uma alegria. Ela realmente é tão entusiasmada com as escrituras. Então volte aqui na próxima semana. Faremos mais um followHIM Favorites.